



GEOGRAFIA DE CEARÁ-MIRIM

**LUCIANA BRANDÃO
RAIMUNDO NONATO JÚNIOR**



7º ANO



APRESENTAÇÃO

A produção desta obra está ligada ao desejo de proporcionar uma aprendizagem por meio de um material que apresente a Geografia do município de Ceará-Mirim/RN de forma didática e contextualizada, valorizando as descobertas geográficas do lugar, sua multiculturalidade. Portanto, um material desenvolvido para pensar as transformações espaciais do município de Ceará-Mirim/RN, mediado pelo olhar de alguém que atua na rede pública de ensino e que tem a vivência desse Lugar. A confecção desta obra surge também enquanto resposta à demanda latente da disciplina "Geografia de Ceará-Mirim" por uma organização didático-curricular de seus conteúdos.

Aos docentes, espera-se que o material contribua para a orientação curricular entorno dos objetos de conhecimento, competências e habilidades relacionadas ao sétimo ano dos anos finais do ensino fundamental, de acordo com as orientações propostas na Base Comum Curricular Nacional para compor o currículo de Geografia de Ceará-Mirim.

EXPLORANDO O LIVRO

Os temas tratados neste livro estão organizados em quatro unidades com cores diferentes, divididas em capítulos para facilitar a organização dos objetos de conhecimento. Também existem seções destinadas à ampliação do aprendizado, representadas por ícones que possibilitam a fácil identificação. Portanto, conheça os ícones e suas seções:



O ícone da lupa sobre o globo terrestre representa o que iremos explorar na unidade.

O ícone do celular direciona para o QR CODE que você poderá escanear com o seu aparelho para acessar novas informações.



Este ícone representa o momento de conversar sobre o assunto para enriquecer as ideias.

O globo com a seta representa o link para acessar sites que complementam as discussões, com imagens, vídeos, mapas entre outros.



O ícone do livro direciona ao glossário, ou seja, palavras possivelmente desconhecidas estarão sendo explicadas nesse espaço.

Este ícone do leitor representa a seção de leitura complementar.



A hora de exercitar será identificada pelo ícone da folha com o lápis, um momento para realizar atividades escritas.

O ícone do Desafio Geográfico trará atividades mais lúdicas e desafiadoras.



Os Autores

Luciana Cristina Brandão de Araújo é licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), iniciou seu trabalho docente na rede particular, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Hoje atua na rede pública de ensino do município de Ceará-Mirim/RN. É Mestranda em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional (GEOPROF).

Raimundo Nonato Júnior é licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre e Doutor em educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutor em Geografia pela Université Sorbonne Paris Cité – Paris 3. Atua como Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na área de Ensino de Geografia.

SUMÁRIO

UNIDADE 1 – O MEU LUGAR NO MUNDO.....	08
1.1 O conceito de Lugar.....	09
1.2 Localização do município de Ceará-Mirim.....	11
1.3 Formação Histórica.....	17
Leitura Complementar.....	23
Hora de Exercitar.....	25
Desafio Geográfico.....	29

UNIDADE 2 – PAISAGENS NATURAIS DE CEARÁ-MIRIM.....	32
2.1 Relembrando a Paisagem.....	33
2.2 Uso e Ocupação do solo.....	35
2.3 Biomas – Diferentes Paisagens.....	38
2.4 De Olho no Clima.....	42
2.5 Formação Vegetal – O Verde que temos.....	46
2.6 Hidrografia – Um Rio, Uma História.....	50
2.7 Relevo - O Vale do Ceará-Mirim.....	55
Leitura Complementar.....	57
Hora de Exercitar.....	59
Desafio Geográfico.....	61

UNIDADE 3 – CEARÁ-MIRIM: O CAMPO E A CIDADE.....	64
3.1 O Município.....	65
3.2 O campo: aspectos socioeconômicos.....	67
3.3 Questões Agrárias.....	75
3.4 A cidade: aspectos socioeconômicos.....	78
3.5 Infraestrutura e problemas urbanos.....	88
Leitura Complementar.....	92
Hora de Exercitar.....	94
Desafio Geográfico.....	97

UNIDADE 4 – INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ASPECTOS CULTURAIS.....	101
4.1 Aspectos Demográficos.....	102
4.2 Indicadores Sociais.....	106
4.3 Aspectos Culturais.....	108
Leitura Complementar.....	119
Hora de Exercitar.....	121
Desafio Geográfico.....	124
Referências Bibliográficas.....	125

Prezado(a) Professor(a),

A primeira unidade deste livro tem por objetivo apresentar o conceito de Lugar, baseado na realidade de Ceara-Mirim/RN. Assim, deseja-se proporcionar uma nova visão ao aluno sobre o espaço que ele ocupa e o lugar onde vive, um momento para despertar a curiosidade por meio do cotidiano, ao reconhecer o município como um Lugar no mundo.

O estudo do espaço vivido contribui para conhecer as relações desencadeadas em diferentes escalas, possibilitando a compreensão do Brasil e do mundo. É um importante momento para demonstrar que a Geografia está no dia-a-dia de cada estudante e incentivar a leitura geográfica desse Lugar.

A unidade "O Meu Lugar no Mundo" está dividida em três capítulos:

1.1 Conceito de Lugar (possibilita ao docente apresentar o conceito contextualizado na realidade local e trabalhar com diferentes abordagens de perspectivas do Lugar);

1.2 Localização do município de Ceará-Mirim (facilita o trabalho com diferentes escalas e linguagem cartográfica sobre a lógica espacial do município comparativamente à proporção territorial do Estado, do Brasil e do mundo, além de servir de base para a sequência didática dos objetos de conhecimento trabalhados nas unidades posteriores);

1.3 Formação Histórica (analisa a formação do município, apresentando sua inserção administrativa e política, além de permitir a compreensão da geo-história dos espaços que atualmente compõem o território municipal).

Toda a unidade apresenta QRCODEs, links, glossário na própria página de conteúdos, texto complementar e desafio para complementar o trabalho dos professores e permitir diferentes dinâmicas nas aulas.

Objetos de Conhecimento	Habilidades	Temas, Noções e Conceitos	Competências Gerais
<p><i>Identidade sociocultural;</i></p> <p><i>Formas de representação e pensamento espacial.</i></p>	<p><i>EF06GE01</i></p> <p><i>EF07GE01</i></p>	<p><i>Lugar;</i></p> <p><i>Escala;</i></p> <p><i>Formação histórica.</i></p>	<p><i>Competência geral 1;</i></p> <p><i>Competência 7 específica das Ciências Humanas para o Ensino Fundamental;</i></p> <p><i>Competência 3 Específica de Geografia para o Ensino Fundamental.</i></p>

O MEU LUGAR NO MUNDO

Hino do Município – 1973 (José Luiz)

Ceará Mirim da Usina São
Francisco

Ceará Mirim da Praia Muriú

Ceará Mirim dos verdes
coqueirais

E dos Canaviais

Cidade do Patú

Ceará Mirim Cidade Brasileira

Ceará Mirim do meu coração

Ceará Mirim da Santa

Padroeira:

Nossa Senhora da Conceição

Terra abençoada

Idolatrada

Tão Tropical

Terra da Usina Ilha Bela

Cidade Aquarela

Cidade Natal



1- Associe as imagens com os lugares que aparecem no hino do município.

2- Você acha que esse hino ainda representa as características do município de Ceará-Mirim?

1 O MEU LUGAR NO MUNDO

O que vamos explorar? 

O Conceito de Lugar;

A Localização do município de Ceará-Mirim;

A Formação Histórica do município de Ceará-Mirim.

1.1 O conceito de Lugar

Quando pensamos em Lugar, o que será que pensamos? Relacionamos a um espaço pequeno ou vasto? Próximo ou distante? Vamos relembrar um pouco mais sobre esse conceito.

A ciência geográfica apresenta alguns conceitos que são considerados fundamentais para seu estudo, um deles é o Lugar.

Você nasce e vive em lugares, neles conhece pessoas e cria laços. O lugar, de acordo com o geógrafo Milton Santos é o espaço social, lugar de vida. Estamos falando do cotidiano, e como o nosso lugar se relaciona com o mundo, suas formas e funções. Portanto, cada indivíduo enxerga o mundo de uma maneira, de acordo com sua vivência através de diversas influências culturais, econômicas, políticas e ecológicas.





Os lugares apresentam características únicas que se projetam em suas paisagens, no caso do município de Ceará-Mirim, que imagens poderiam representá-lo?

O lugar também pode ser associado à noção de pertencimento, por isso, cada pessoa tem seu lugar de origem e com o qual se identifica.

Observe a figura abaixo e fique atento aos elementos que ela apresenta.

Figura 1



Foto da cidade de Ceará-Mirim/RN, 2020

Você deve ter observado o Santuário de Nossa Senhora da Conceição, um ponto muito característico do município, assim como, a Casa Grande do Engenho Guaporé (Museu Nilo Pereira) e a vegetação que a cerca.

Sabemos que cada lugar apresenta características únicas e que se interligam a outros espaços, por isso, vamos considerar que os lugares não estão isolados, mas conectados a outras escalas, embora possamos perceber que existem muitas desigualdades nesse processo.

Para que você possa compreender melhor essa relação entre os lugares e assim perceber o papel do seu município, vamos adiante conversar sobre a localização de Ceará-Mirim.

1.2 Localização do município de Ceará-Mirim.

Escala Geográfica

A escala geográfica está relacionada a dimensão de um determinado fenômeno (local, regional, nacional ou global).

Agora que já refletimos sobre o lugar onde vivemos, vamos entender um pouco mais sobre a sua localização, e para isso usaremos mapas com diferentes escalas.



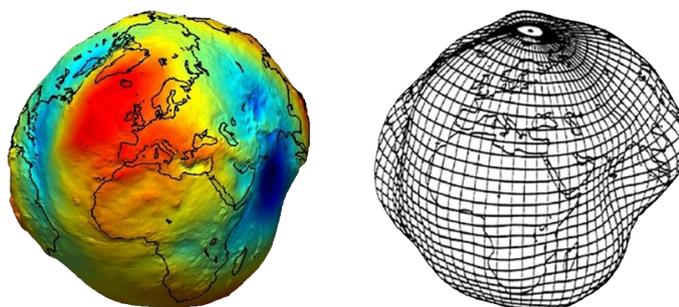
Escala Cartográfica

A escala é um dos elementos do mapa, utilizada para representar a relação de proporção entre as dimensões reais e a sua representação. Indicando quanto um determinado espaço geográfico foi reduzido para "caber" na folha de papel em que ele foi confeccionado.

Antes é importante lembrar que o planeta Terra apresenta uma forma **geoide**, essa forma específica é determinada pelas variações de uma grandeza física que é a força da gravidade, como demonstra a figura 2. É importante perceber que Ceará-Mirim faz parte desse espaço global, representando

uma pequena parcela em território.

Figura 2

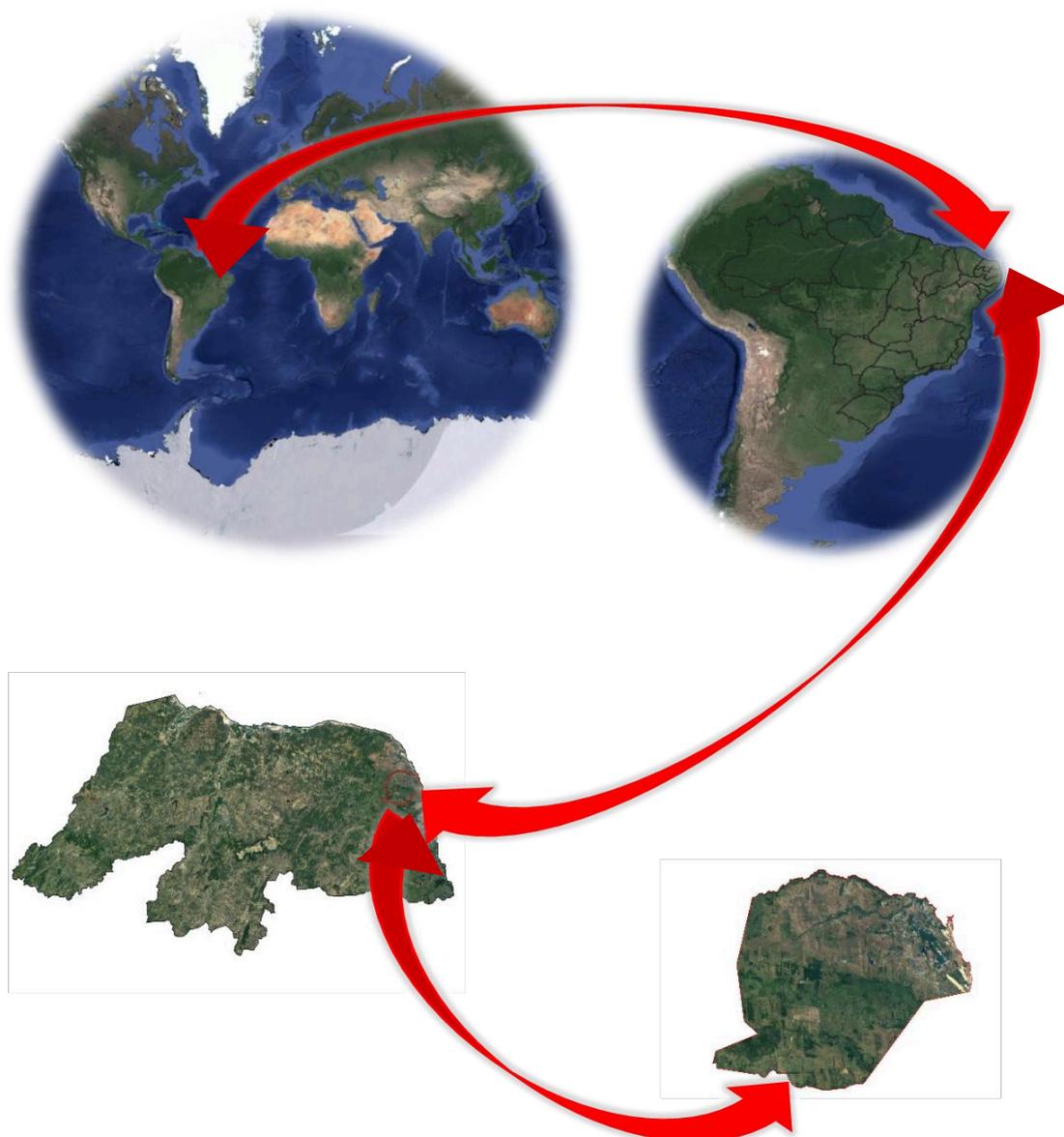


Representação física da Terra

O município de Ceará-Mirim está localizado no estado do Rio Grande do Norte, inserido na região metropolitana de Natal e na mesorregião do Leste Potiguar. Possui altitude média de 33 metros, com coordenadas geográficas de $05^{\circ}38'02,4''$ de latitude sul e $35^{\circ}25'33,6''$ de longitude oeste.

O acesso à capital Natal é feito através da rodovia BR-406, que fica cerca de 38 km de distância. Para entender melhor essa relação de escalas e a localização do município, vamos observar a figura 3.

Figura 3 – Diferentes Escalas



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo

As escalas estão relacionadas aos detalhes, ao ampliar o espaço de visualização teremos menos detalhes do espaço que se quer observar, no caso da figura 3 para aproximar a visualização da área do município de Ceará-Mirim houve a diminuição da escala e, portanto, visualizamos mais detalhes do município.

Na figura a seguir temos a relação de escala representada em um mapa.

Figura 4 - Localização do Rio Grande do Norte na América do Sul



Na figura 4 pode-se perceber os limites da América do Sul, do Brasil, da Região Nordeste e do estado do Rio Grande do Norte, onde Ceará-Mirim está inserido, ou seja, nosso município faz parte de todo esse contexto. Essas relações em diferentes escalas devem ser consideradas para pensarmos as conexões entre nosso lugar e o mundo.

É possível observar que o nosso município se torna pequeno em relação a área territorial do Brasil, uma vez que nosso país apresenta uma dimensão continental. Mas isso não significa que Ceará-Mirim não apresente um papel em relação às questões globais (economia, meio-ambiente, cultura). E por que isso acontece?

Apesar dos lugares apresentarem influências do processo de Globalização da produção e do consumo mundial, a diferenciação de cada grupo social se mantém e se intensifica, pois, as sociedades reagem de forma diferente e desigual frente às consequências desse processo. Por isso, o lugar passa a apresentar aspectos que o marcam e o identificam, sendo fundamental para a aprendizagem geográfica.



Que tal pensar em outros exemplos de trocas entre o local e o global?

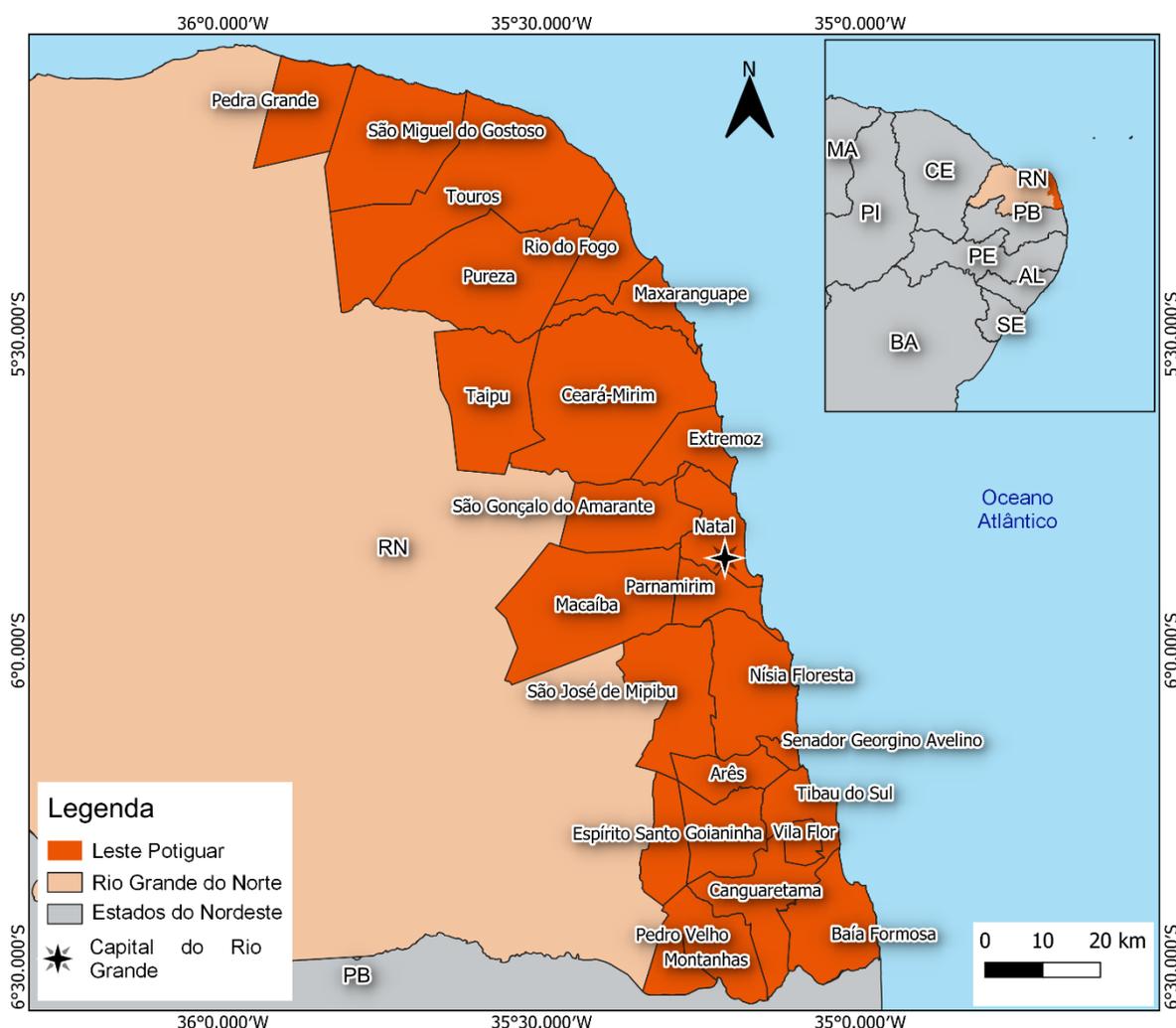
Um exemplo nesse processo entre o local e global é o turismo. As belas praias do Município de Ceará-Mirim recebem turistas de vários lugares do mundo, tornando-se um mosaico composto por práticas locais e ações globais que acontecem simultaneamente.

A tecnologia também contribui no processo de aproximação entre o local e o global, tendo em vista que ouvimos músicas e assistimos programas que fazem parte da cultura de outros povos, ampliando a circulação de saberes e hábitos por meio de trocas culturais.

Assim, compreendemos que os lugares reagem de maneiras diferenciadas aos impactos da globalização e com isso vão se configurando de diversas formas.

Ao aproximarmos a escala dos mapas, o município de Ceará-Mirim se apresenta como parte de uma mesorregião do estado do Rio Grande do Norte, o Leste Potiguar. Fique atento a este mapa, pois auxiliará na compreensão do processo histórico de ocupação e alguns aspectos naturais do município.

Figura 5 – Mesorregião Leste Potiguar

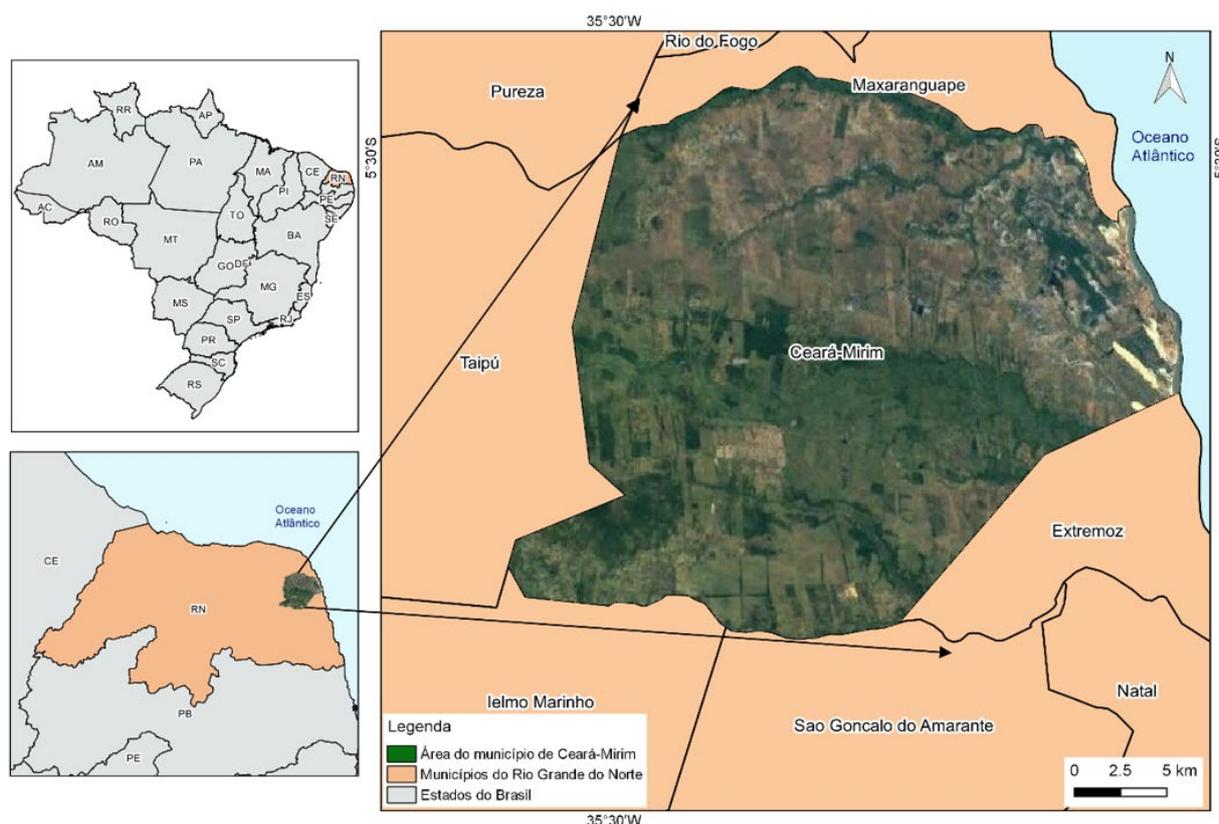


Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
 Fonte de dados: IBGE (2019)
 Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 2000

A figura 5 apresenta o Leste Potiguar, considerada a mesorregião de maior destaque para o estado e a mais populosa, onde localiza-se a capital do estado e sua região metropolitana.

A localização pode ser apresentada através de diferentes escalas e aspectos, como já foi discutido. A seguir vamos observar o município mais de perto, analisando seus limites e contornos, conforme a figura 6.

Figura 6 – Localização do Município de Ceará-Mirim



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
Fonte de dados: IBGE (2019)
Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

Ao observarmos o mapa de localização do município, percebemos que Ceará-Mirim possui limites com os municípios de Pureza e Maxaranguape ao norte, Taipú ao oeste, São Gonçalo do Amarante e Ielmo Marinho ao sul, Extremoz ao sudeste e o Oceano Atlântico ao leste. Também é possível perceber que a área do nosso município se destaca em relação aos demais, isso ocorre porque ele apresenta um

território de 724,838 km, enquanto a capital do Rio Grande do Norte, Natal, apresenta uma área de 167,401 km².

1.4 Formação Histórica

Ceará-Mirim – Cidade multicultural

Para iniciarmos esse estudo é necessário compreender que o município de Ceará-Mirim é um recorte espacial do território brasileiro, e assim como os demais espaços passou por transformações resultantes dos períodos históricos que o nosso país vivenciou. Sabemos que durante o século XVI ao XVIII o Brasil testemunhou a chegada de populações escravizadas de diferentes partes do continente africano, sendo hoje o país que tem a maior população negra fora da África. Assim como, o território era ocupado por diversas etnias indígenas, que atualmente em grande parte estão restritas a reservas e lutam para manter suas etnias vivas.



Etnia
Coletividade de indivíduos que se diferencia por sua especificidade sociocultural.

Analisar esse processo é perceber que o encontro destes diferentes grupos étnicos e dos grupos colonizadores faz do território de Ceará-Mirim uma cidade multicultural, onde tradições, crenças, religiões se misturam. É importante pensar também que o modo como esses povos se relacionaram em nosso país não se trata de algo pacífico, houve luta, violência e abusos que refletem na sociedade nos dias atuais.

Como resultado do processo colonizador voltamos a discussão a esfera municipal e percebemos que as paisagens ainda apresentam marcas desse período de colonização e oligarquias. O município está arrodado de prédios históricos que demonstram a concentração de

terras e conseqüentemente de riquezas, um grande fator que contribuiu para a desigualdade social que perdura até os dias atuais.

É importante lembrar que a mão de obra que contribuiu para a construção do espaço que hoje forma o Ceará-Mirim é advinda da escravidão e posterior exploração do trabalho de uma mão de obra assalariada, o que torna necessário destacar que tanto a população de africanos escravizados quanto a indígena lutaram com bravura por liberdade e ascensão social, e foram responsáveis por inúmeras transformações que marcaram a construção da sociedade cearamirinense. A exemplo de figuras que representam as lutas ocorridas para a formação política do município temos o Felipe Camarão, que nasceu na comunidade de Raposa, pertencente ao município de Extremoz naquele período, hoje o distrito pertence ao município de Ceará-Mirim devido a emancipação política conquistada em 1858.

A sociedade cearamirinense é marcada pelos traços da mestiçagem, povos que se adaptaram a novas imposições, onde suas etnicidades hora fossem negadas ainda assim a mantiveram viva. Temos no território do nosso município comunidades construídas através da história de indígenas e quilombolas, como por exemplo os distritos de Rio dos Índios e Coqueiros. Portanto, quando falamos do passado de Ceará-Mirim o papel desses povos muitas vezes somem nas narrativas, isso ocorre porque de certa forma termos como “caboclos” escondem identidades étnicas dos nossos povos, deixando em destaque a figura do colonizador europeu.

A Ocupação

O Rio Ceará-Mirim antigamente era chamado de Rio Pequeno, como aponta a literatura do historiador Câmara Cascudo (1955), onde os chamados índios Potiguares viviam em suas margens. A

comercialização do pau-brasil com franceses e holandeses, inicialmente, e em seguida, com o colonizador português aparecem nas obras mais antigas que contam um pouco da história do município. Embora devemos lembrar que esses grupos étnicos tenham travado diversas batalhas por liberdade, não deixaram de existir e compõem a grande parcela que forma a multiculturalidade cearamirinense.

Diante dos relatos de invasão as terras potiguares surgem personagens como o famoso índio Poty (Antônio Felipe Camarão), chefe da tribo dos Potiguares. Entre as suas contribuições no processo de formação territorial de Ceará-Mirim está a organização do povoamento e fundação de um convento na aldeia do Guajiru, conquistando a aceitação dos índios.

Os portugueses não estavam alegres com isso por quererem as terras do vale para o plantio e total dominação dessas áreas. Para isso, proibiram qualquer participação dos jesuítas na organização do povoado, através de uma Carta Régia do Marquês de Pombal. Um processo que não estava restrito às terras cearamirinsenses, mas que fazia parte de um contexto nacional do processo de formação territorial brasileiro.



Quer conhecer mais sobre Ceará-Mirim? Que tal começar pelas antigas fotos do município e poder conhecer mais sobre a história?

Sugestão de links

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_17.pdf

<https://twitter.com/gibsonmachado>

Figura 7



Casa Grande do Engenho Guaporé em Ceará-Mirim, 2020. Construída em meados do século XIX por Vicente Inácio Pereira. A Casa Grande do Engenho Guaporé tornou-se um dos principais palcos de inúmeros encontros políticos que discutiam sobre a situação da região e da província.



Com a conquista das terras indígenas, os portugueses iniciaram o tráfico de populações trazidas da África que foram submetidas à escravidão na formação de engenhos de cana de açúcar. Até os dias atuais existem muitas edificações, como a demonstrada na figura 7, resultantes dos antigos engenhos e casas grandes, embora a maioria esteja em ruínas, que compõem o roteiro turístico

cearamirinense. A cultura canavieira apesar de não apresentar um papel econômico tão importante comparado ao apogeu vivido no passado, ainda se constitui como um símbolo histórico e cultural,

tornando a nossa terra conhecida como a "cidade dos verdes canaviais". Na figura 8, temos a imagem do Engenho Verde Nasce, que continua em atividade.

Figura 8



Engenho Verde Nasce em Ceará-Mirim, 2020



Refleta sobre as consequências sociais e econômicas deste modelo social.

Diante desse cenário, a sociedade cearamirinense passou a ser construída dentro da lógica de senhores de engenhos, patriarcados e oligarquias, fatores que contribuíram para a concentração de riquezas de uma pequena parcela da população gerando a desigualdade social que marca a sociedade brasileira e, conseqüentemente, a cearamirinense. Mesmo no final do século XIX, a economia canaveieira continuava a prosperar, mas também a marcar uma etapa escravocrata em nossa sociedade.

Formação Administrativa

Na segunda metade do século XVII existiam cinco povoações na capitania do Rio Grande do Norte, uma delas era denominada Vila São Miguel do Guagiru, ocupada inicialmente pelos índios tupis e cariris, passando a elevação de vila em 1760 com o nome de Vila Nova de Extremoz. Mas por que houve essa mudança? Vamos pensar um pouco: essas povoações estavam sob o domínio da Companhia dos Jesuítas, mas em 1759 eles foram expulsos e o ouvidor Bernardo Coelho da Gania Casco foi escolhido para transformar essas povoações em vilas. Assim, a categoria de vila foi mantida até 16 de julho de 1855, quando o deputado José Alexandre Seabra de Melo apresentou à Assembleia Provincial um projeto para transferir a sede do município para a povoação da Boca da Mata, que seria elevada a município com a denominação de Biosa Vila do Ceará-Mirim. Somente em 09 de junho de 1882, Ceará-Mirim é elevada à condição de cidade, através de uma resolução provincial.

Para conhecer mais sobre a nossa história, vamos ler um pouco mais a respeito de um personagem fundamental para nossa cidade e estado: o indígena Felipe Camarão.



Felipe Camarão, o índio Poti

Publicado em 19/01/2020

Cleoneide Maria Maciel da Silveira

Felipe Camarão “[...] se disse nascido no lugar “Seri”, “Ceará”, perto da estação de “Massangana”, do atual município de Ceará-Mirim” (LIMA, 1927, p.101), no ano de 1601. Foi batizado com o nome de Antônio Felipe Camarão; Antônio por seu batismo ter ocorrido em 13 de junho de 1612, dia de Santo Antônio, Felipe, em homenagem a Dom Filipe II, que reinou Portugal 1598 – 1621, Camarão como tradução do nome indígena Poti.

Foi catequizado nos preceitos da fé Cristã pelo jesuíta Manuel de Moraes, que o ensinou a ler e escrever com fluência, inclusive latim. Era casado com a indígena Potiguar Clara Camarão, que combateu ao seu lado nas batalhas pernambucas.

Filho do Maioral Potiguar Potiguassú ou Camarão Grande, que teve participação decisiva na promoção das pazes com os portugueses, durante o processo de colonização, Felipe Camarão Pertencia ao grupo dos Indígenas Potiguares e teve uma célebre participação na história das guerras pernambucas, no século XVII, em fiel aliança com os portugueses, sendo essa participação levado o indígena a ser agraciado pelo então rei da Espanha, Felipe IV, que em Carta Régia datada de 4 de setembro de 1636, concedeu-lhe amplas mercês, dentre elas, o hábito da Ordem de Cristo, a patente de Capitão-mor dos potiguares, o brasão de armas e soldo, num total de 80 mil réis, além do título de Dom, com as honrarias de Fidalgo para ele e seus herdeiros.

Poti – Felipe Camarão, era um cavaleiro honrado e se comportava como um dos colonizadores. Sua presença, perante muitas tribos de todo o Nordeste, era causa de honrarias, respeito e obediência. Isso porque suas menções honrosas, além de colocá-lo em posição de destaque perante os demais índios Potiguares, reforçava seu poder de liderança e a aliança com os colonizadores.

Essa fidelidade demonstra a importância que o poderio indígena possuía nessas guerras. Os aliados estrangeiros não queriam perder esses aliados, sob hipótese nenhuma, afinal eles representavam uma forte colaboração militar.

Dom Antônio Felipe Camarão, como era chamados pelos estrangeiros, foi um importante líder e foi determinante na expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro. Infelizmente, Felipe Camarão não presenciou essa expulsão, ocorrida em 1654, tendo em vista que seu falecimento 24 de agosto de 1648 vítima de uma violenta febre. Sua morte gerou grande comoção entre portugueses e indígenas, contando seu sepultamento com digna honra e pompa funeral.

Por tais feitos históricos, Felipe Camarão é lembrado em muitas cidades brasileiras, compondo nomes de ruas, travessas, avenidas e bairros.

No caso de Ceará-Mirim, existe a primeira Rua com seu nome, o antigo Grupo Escolar e uma Escola Municipal. Em Extremoz, existe rua, travessa e uma Escola Municipal; Em Natal, existe um bairro chamado Felipe Camarão e, nesse bairro, uma rua e uma travessa com o mesmo nome, existe uma rua no centro da cidade, outra no bairro de Igapó e outra no bairro da Ribeira, além do Palácio do Governo municipal e da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro. Uma das homenagens mais significativas foi a inscrição do seu nome no Livro de Aço dos heróis da Pátria (que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, Brasília) pela Lei nº 12.701, de 6 de agosto de 2012.

Felipe Camarão foi e é considerado um Herói Nacional.

Texto disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/felipe-camara-o-o-a-ndio-poti/470044>

1- Qual a importância de Felipe Camarão para a conquista do território potiguar?

2- Vamos pesquisar: quais as características culturais dos índios Poty? Onde eles estão no Rio Grande do Norte atualmente?

HORA DE EXERCITAR



1- Produza um mapa mental do caminho da sua casa até a escola, e, em seguida, com suas palavras, crie uma legenda para os símbolos que você utilizou para representar os elementos da paisagem que você encontra nesse percurso.

A large empty rectangular box with a black border, intended for drawing a mental map. In the bottom right corner of this box, there is a smaller, empty square box with a black border, intended for creating a legend.

2- Reveja o mapa mental que você produziu na questão 1 e reflita sobre os agentes que atuam na formação e transformação do espaço que foi representado. Em seguida, registre a informação.

3- Após observar a figura 4 na página 15 responda as questões a seguir:

- quais municípios se limitam com Ceará-Mirim? Assinale com um X a alternativa correta.

a) Poço Branco, Pureza, Ielmo Marinho e Taipú.

b) Pureza, Taipú, Extremoz e Natal.

c) Pureza, Maxaranguape, Ielmo Marinho, Taipú, Extremoz e São Gonçalo.

d) Maxaranguape, Natal, Extremoz, Rio do Fogo e São Gonçalo.

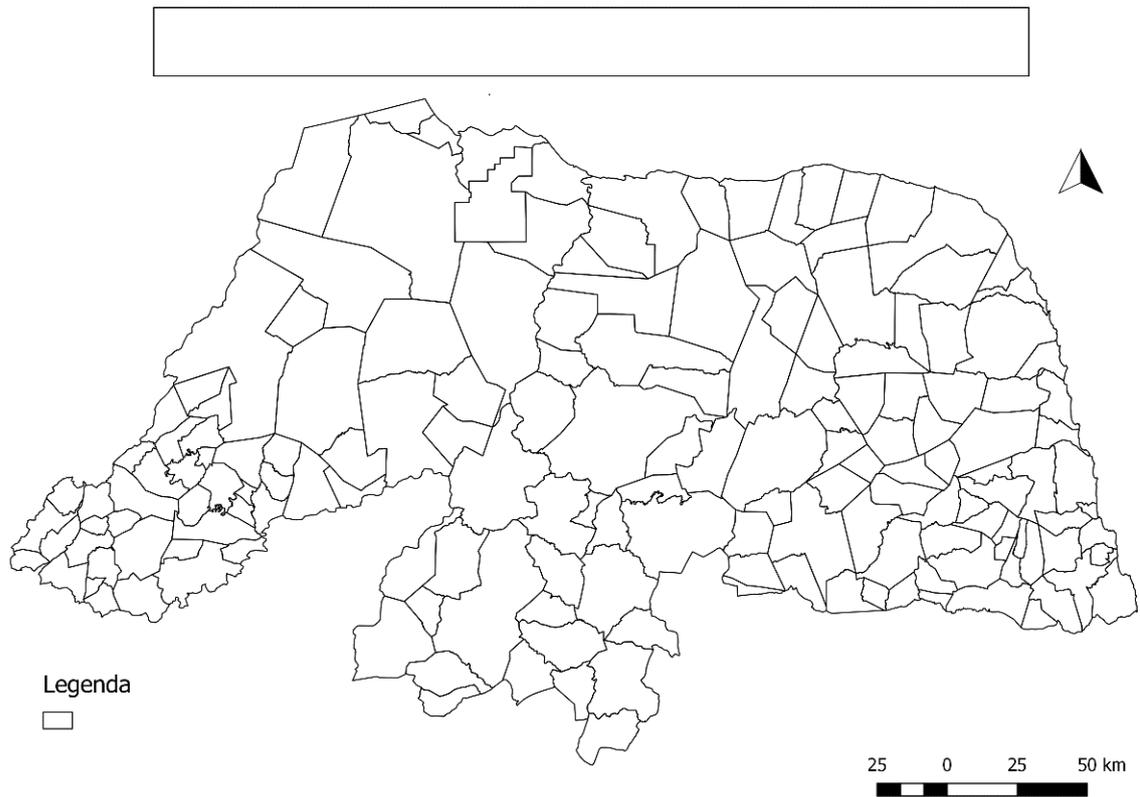
- Que tipos de relações o município de Ceará-Mirim estabelece com os municípios limítrofes?

- Você considera importante para o município de Ceará-Mirim possuir limite com vários municípios? Justifique sua resposta.

4- Já que agora conhecemos melhor o lugar onde vivemos, que tal preencher os dados do nosso endereço? Caso não lembre de todos peça ajuda a um familiar.

PAÍS	
REGIÃO	
ESTADO	
CIDADE	
BAIRRO/DISTRITO	
CEP	
RUA	
NÚMERO DA CASA	

5- O mapa abaixo está incompleto e você deve concluí-lo. Para isso, localize o município de Ceará-Mirim pintando-o da cor que desejar. Em seguida, pinte os municípios limítrofes de outra cor, preferencialmente seguindo uma mesma escala de cores (Ex.: se Ceara-Mirim for pintado em azul escuro, os limítrofes podem ser pintados em azul claro ou verde; se a cor escolhida for vermelho, os limítrofes podem ser laranja ou amarelo). Por fim, atribua um título e preencha a legenda, e juntamente com o seu professor discuta sobre outras informações que podem ser acrescentadas ao mapa.



- Que outras informações foram acrescentadas ao mapa? Porque você considerou importante acrescentar essas informações?

Desafio Geográfico



Nesta unidade discutimos vários aspectos que envolvem a localização e a formação histórica do município de Ceará-Mirim. Encontre e destaque no quadro abaixo as principais palavras que aparecem na unidade.

Meu Lugar no Mundo

E L I S O W T O H H K R N A P N C T I C I I
V E S K C I I O G L O B A L L E N M H S H O
F S W C E O E E N C C A E V A O E R N T I L
R T E T E I T T C U L T U R A W D R S T E N
O E E Y M T O I C U A F Á E R O K E E L R E
A P E L I T E L D B L M D L R H R L O C A L
E O T I L F U R U I I H P I T B L A T S T R
Z T G U H F D T N R A O O G O G S I I V A R
S I H A R S T E I P E N A I H R S E N W M I
S G F R E I S M I N H H O O N E S O O O D B

Ceará-Mirim

Cotidiano

Cultura

Engenhos

Identidade

Global

Local

Religiosidade

Leste Potiguar

- Pesquise o significado das palavras Cotidiano, Cultura e Religiosidade. Em seguida, escreva a relação entre essas três palavras.

Prezado(a) professor(a),

A segunda unidade deste livro traz, por meio do conceito de paisagem, a discussão entorno dos aspectos naturais do município de Ceará-Mirim, direcionando temas transversais que envolvem o meio ambiente, para se pensar os impactos ambientais no município.

O objetivo desta unidade é abordar o entendimento da dinâmica das paisagens naturais do município, mediada por imagens e mapas, analisando a relação ambiente-sociedade.

O uso da cartografia é imprescindível para entender a espacialidade dos fenômenos e características físicas de Ceará-Mirim, assim como sua relação com os demais espaços.

A unidade Paisagens Naturais de Ceará-Mirim está dividida em sete capítulos:

2.1 Relembrando a paisagem (retoma o conceito de Paisagem e possibilita ao professor discutir a paisagem de forma dinâmica, através de suas transformações);

2.2 Uso e Ocupação do solo (o objetivo do capítulo é tratar a ocupação do solo através das atividades econômicas possibilitando o entendimento dos fatores que contribuem para as questões ambientais);

2.3 Biomas – diferentes paisagens - (apresenta os biomas que compõem as paisagens de Ceará-Mirim);

2.4 De olho no clima - (demonstra a variação climática do município, associando ao bioma e à localização);

2.5 Formação vegetal – o verde que temos - (esse capítulo contribui para que o aluno compreenda as diferentes paisagens do município e como os aspectos naturais estão interligados de forma sistêmica);

2.6 Hidrografia – um Rio, uma História - (baseado na importância histórica do Rio Ceará-Mirim, esse capítulo discute os aspectos e questões ambientais que envolvem a hidrografia do município, dando destaque aos seus principais mananciais de água);

2.7 Relevo – O Vale de Ceará-Mirim - (este capítulo aborda as principais formas e unidades de relevo presentes no município, tendo como ponto de partida o mapa de relevo).

Toda a unidade apresenta QRCODE, links, glossário na própria página de conteúdo, texto complementar e desafio para auxiliar o trabalho dos professores e permitir diferentes dinâmicas nas aulas.

Objetos de Conhecimento	Habilidades	Temas, Noções e Conceitos	Competências Gerais
<i>Relações entre os componentes físico-naturais</i> <i>Transformações das paisagens</i> <i>Biodiversidade</i> <i>Mapas temáticos</i>	(EF06GE05) (EF06GE11) (EF07GE11) (EF07GE12)	<i>Paisagem;</i> <i>Biomass;</i> <i>Ecossistemas;</i> <i>Formações vegetais;</i> <i>Clima;</i> <i>Hidrografia;</i> <i>Relevo.</i>	<i>Competência 3 específica das Ciências Humanas para o Ensino Fundamental;</i> <i>Competência 1 Específica de Geografia para o Ensino Fundamental;</i> <i>Competência 6 Específica de Geografia para o Ensino Fundamental;</i>

PAISAGENS NATURAIS DE CEARÁ-MIRIM

Nesta unidade conheceremos melhor os aspectos naturais de Ceará-Mirim, embora o município esteja em constante transformação.

Crescimento populacional, surgimento de novos bairros e falta de planejamento urbano resultam em problemas ambientais, entre eles, a diminuição da água potável, a poluição do ar, o aumento do lixo, o desmatamento para a construção civil, além dos problemas ambientais no campo.



- 1- O que você entende por paisagens naturais?
- 2- Você acha que no município de Ceará-Mirim predominam as paisagens naturais?
- 3- Você consegue identificar nas paisagens do seu município os problemas ambientais destacados no texto?

2 PAISAGENS NATURAIS DE CEARÁ-MIRIM

O que vamos explorar?



Relembrando o Conceito de Paisagem;

O Uso e a Ocupação do Solo de Ceará-Mirim;

Os Biomas – Diferentes Paisagens;

O Clima Cearamirinese;

As Formações Vegetais – O verde que temos;

A Hidrografia – Um Rio, Uma História;

O Relevo de Ceará-Mirim.

2.1 Relembrando a Paisagem

A paisagem é mais um conceito que nos auxilia na compreensão do mundo, refletindo a maneira como percebemos as marcas existentes no espaço à nossa volta. No livro "A Natureza do Espaço", o geógrafo Milton Santos apresenta a paisagem como "um conjunto de formas que, num dado momento, exprime as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza".

As paisagens não são estáticas, ou seja, elas mudam de acordo com diversos fatores, tais como o tempo e a interferência humana. Estamos acostumados a pensar que as paisagens fazem referência

unicamente a belos cenários (cartões postais) ou a lugares naturais, mas elas podem ser compostas por elementos tanto naturais quanto humanizados, refletindo espaços urbanos, rurais e de preservação natural.

Na figura a seguir, observa-se a presença de elementos naturais que resistem às transformações resultantes da ação humana. Trata-se de um trecho do Rio Ceará-Mirim que se mantém em exuberância natural. Mas é necessário pensar sobre os espaços e a real interferência dos seres humanos sobre eles, afinal há uma dominação e conhecimentos sobre todas essas áreas.

Figura 9



Foto: Maciel Torres. Paisagem natural no percurso do Rio Ceará-Mirim.

Nesta unidade trataremos dos elementos naturais que compõem as paisagens do nosso município. Este passeio pelas paisagens naturais nos permitirá observar as diversas características e dinâmicas que compõem o município de Ceará-Mirim.

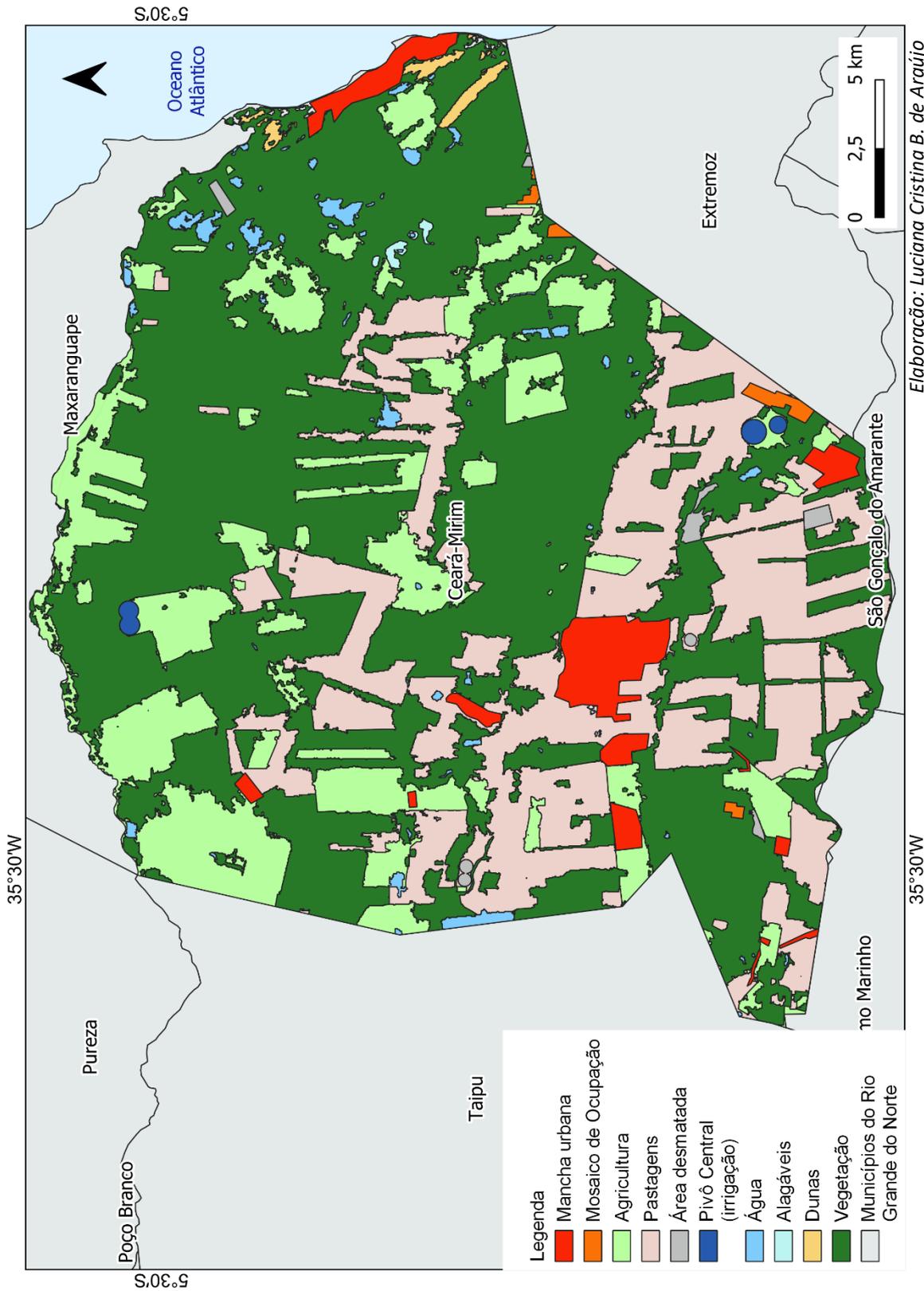
2.2 Uso e Ocupação do solo

A relação da sociedade com a natureza é marcada por conflitos que envolvem a preservação e o uso consciente dos recursos naturais. Para analisar essa relação é interessante pensar: como o município tem estabelecido o uso do solo e como o tem ocupado? Existe uma preocupação ambiental no desenvolvimento das atividades econômicas? Para ajudar nas respostas desses questionamentos observe a figura 10.

Ao fazer a leitura do mapa de uso e ocupação do solo é possível perceber que boa parte do solo é destinado a áreas de pastagens e agricultura. Através dessa observação é provável estabelecer uma situação de vulnerabilidade socioambiental, isso porque as atividades desenvolvidas contribuem para impactos ambientais gerados pelo desmatamento, problemas no solo e poluição das águas por exemplo.

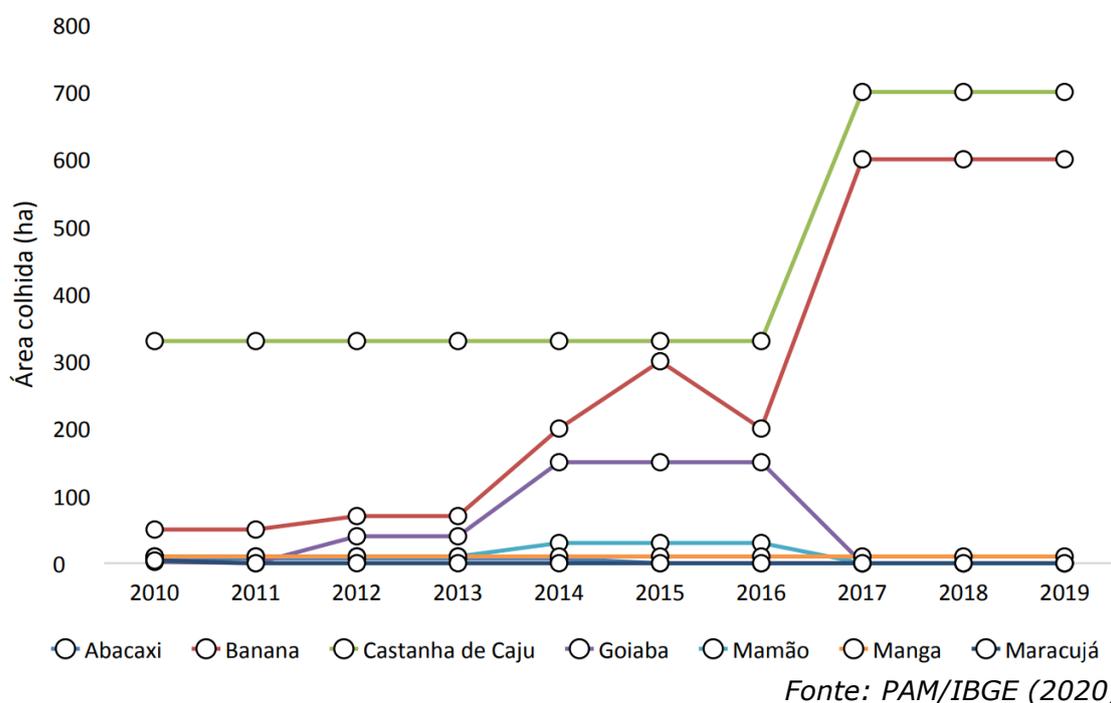
No período de 2010 a 2019, o município de Ceará-Mirim teve o maior registro de desmatamento em relação aos demais municípios do Rio Grande do Norte, tendo uma área de 31.559,7 hectares devastada, o equivalente a aproximadamente 44 mil campos de futebol, o que corresponde a 43,7% em relação a área total do município. Observe o gráfico da figura 11.

Figura 10 – Ceará-Mirim: uso e ocupação do solo (2020)



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
 Fonte de dados: IBGE (2019)
 Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

Figura 11 - Evolução da área colhida no município de Ceará-Mirim/RN (2010 – 2019)



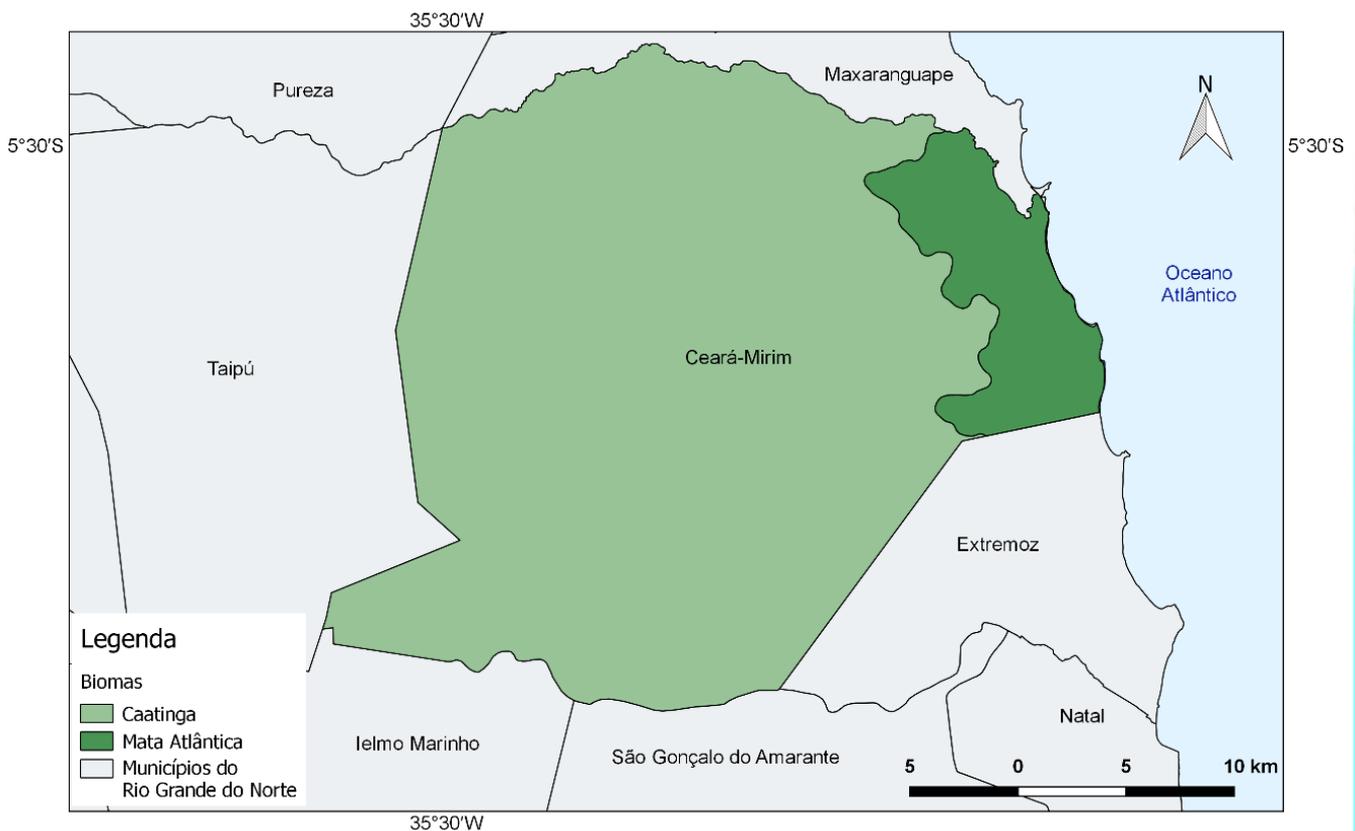
Ao observar o gráfico, fica evidente que o desmatamento recorrente no município coincide com a expansão da atividade agrícola, de forma mais específica com o crescimento da fruticultura de banana e caju. Isso ocorre devido à captação de crédito rural para investimento em fruticulturas, cana de açúcar e principalmente no investimento de créditos para a compra de máquinas, utensílios e equipamentos, aumentando a prática produtiva.

Após a análise das figuras 10 e 11, é possível considerar as formas de uso do solo em Ceará-Mirim e com isso atentar para a área considerável do município que tem sofrido degradação ambiental, além dos agentes apontados no mapa, pode-se pensar em mais alguns fatores como, por exemplo, as queimadas recorrentes no município, incêndios que não são noticiados se são acidentais ou criminosos, com isso perdemos vegetação de áreas de proteção, como já ocorreu no Parque Boca da Mata.

2.3 Biomas – Diferentes Paisagens

O município de Ceará-Mirim, como já vimos anteriormente, apresenta uma área territorial considerável, que totaliza 724,838 km² mais que o dobro da média estadual para os Municípios do RN. Esta vastidão permite que o Município apresente características do litoral e do agreste, atravessando biomas da Mata Atlântica e da Caatinga. Como podemos observar no mapa a seguir.

Figura 12– Biomas: Ceará-Mirim/RN



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
Fonte de dados: IBGE (2019)
Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) classifica como bioma "o conjunto de vida vegetal e animal presente em um ambiente que possui condições naturais como o clima, o relevo e as

características geológicas parecidas e que historicamente foi influenciado pelo mesmo processo de formação".

Nos próximos capítulos, as condições naturais presentes no espaço cearamirinense serão detalhadas, mas para iniciarmos a compreensão dessas paisagens naturais, iremos conhecer as características de cada bioma presente em seu território.

A **Mata Atlântica** como observado no mapa (Biomas – Ceará-Mirim/RN) compreende a área do litoral do município, portanto, apresenta características bem específicas que reforçam toda a sua biodiversidade, como abranger os ecossistemas de mata, restinga e manguezal. Observe a figura 13.

Figura 13



Paisagem presente no Distrito de Coqueiros (Ceará-Mirim/RN, 2021)

A paisagem observada no Distrito de Coqueiros apresenta os resquícios de vegetação da Mata Atlântica, mas também demonstra a formação de áreas de pastagens, o que indica que parte dessa vegetação já foi devastada.

Esse bioma sofre com a degradação ambiental desde o período de colonização, quando havia, por exemplo, a extração do pau-brasil. Hoje, os problemas ambientais enfrentados são em decorrência de ações como a queima da cana de açúcar, cultura que permanece ocupando grande área no município, cujos incêndios acabam gerando a fuligem, acarretando outras questões ambientais como a morte de animais e o risco de atingir áreas de vegetação. Além disso, outros problemas como a retirada da mata ciliar dos rios que ocasiona seu assoreamento, poluição das águas por esgotos e o crescimento urbano desordenado em regiões que apresentam dunas e restingas. Todos esses fatores contribuem para que a diversidade de vida presente neste bioma sofra para manter a sua exuberância.

Fuligem

Matéria preta, gordurosa, na forma de diminutas partículas, oriunda da queima de um combustível.



A Mata Atlântica é um dos biomas que mais sofre com o avanço urbano, mas notícias boas também devem ser compartilhadas.

RN zera desmatamento da Mata Atlântica em 2019, aponta levantamento

Sugestão de link

<https://g1.globo.com/rn/ri-o-grande-do-norte/noticia/2020/05/27/rn-zera-desmatamento-da-mata-atlantica-em-2019-aponta-levantamento.ghtml>

Embora o bioma de Mata Atlântica venha sofrendo com todo esse impacto ambiental, representa uma das maiores diversidades biológicas do nosso planeta. A flora pode ser representada por algumas espécies como o pau-brasil, jatobá, maçaranduba.

Temos ainda a mangaba (*hancornia speciosa*), cultivo presente na área rural de Ceará-

Mirim. Trata-se de fruta nativa dos Tabuleiros Costeiros presente na Mata Atlântica do município e em áreas de transição, conhecida em tupi como "coisa boa de comer", uma fruta rica em vitamina C.

Figura 14 - Fruto da mangabeira



A sua fauna apresenta grande variedade de espécies como o macaco guariba, pássaros (choca barrada, beija-flor, pintor verdadeiro) e répteis (bico-doce e tejuçu), espécies apontadas na Revisão da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA, 2008).

Esse tipo de bioma também é reconhecido por apresentar espécies herbáceas e pequenos arbustos que são influenciados diretamente pela salinidade e pelos ventos intensos que sopram na região litorânea, onde surgem ecossistemas como os mangues caracterizados pelo desenvolvimento em solo lodoso e por receber influência das marés.

Como vimos, o município de Ceará-Mirim apresenta dois biomas (Mata Atlântica e Caatinga), mas a passagem de um para o outro não ocorre de forma interrupta, ou seja, existirá uma transição entre eles, nesta área haverá a ocorrência tanto de espécies da Mata Atlântica como também da Caatinga.

Figura 15



Zona Rural de Ceará-Mirim, área de transição entre os biomas de Caatinga e Mata Atlântica. Na imagem podemos observar a presença de uma mangabeira.



Xerófila

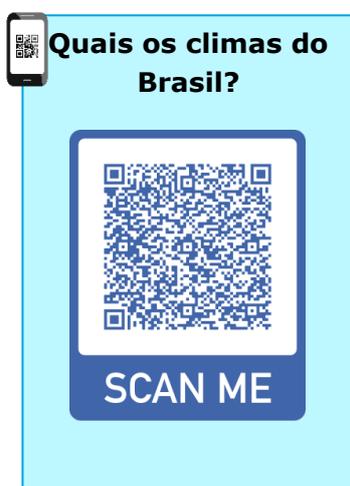
Adaptada ao ambiente seco.

O bioma da **Caatinga**, que representa aproximadamente 70% do território cearamirinense, apresenta características bem particulares e ao contrário do que muitos pensam também é uma área repleta de vida. Nessa área, o tipo vegetal se caracteriza pelos arbustos isolados com galhos retorcidos e circundados por algumas espécies de gramíneas. As suas espécies se caracterizam pela fácil adaptação à escassez de água, podendo ser classificadas em hipoxerófilas ou hiperxerófilas, conforme a disponibilidade hídrica para cada uma.

2.4 De Olho no Clima

O Clima corresponde à sucessão de diferentes tempos atmosféricos, portanto, é necessário um longo período para se atribuir

um clima a determinado lugar. Essas observações são feitas diariamente para verificar a regularidade das combinações dos seus elementos, que são: a temperatura, a pressão atmosférica (corresponde à força provocada pela força do ar), as precipitações (chuva, neve e granizo) e os ventos. As observações dos elementos e fatores que influenciam o clima são realizadas nas estações meteorológicas, os dados sobre o clima do seu município são coletados na Estação Climatológica Principal (ECP da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN).

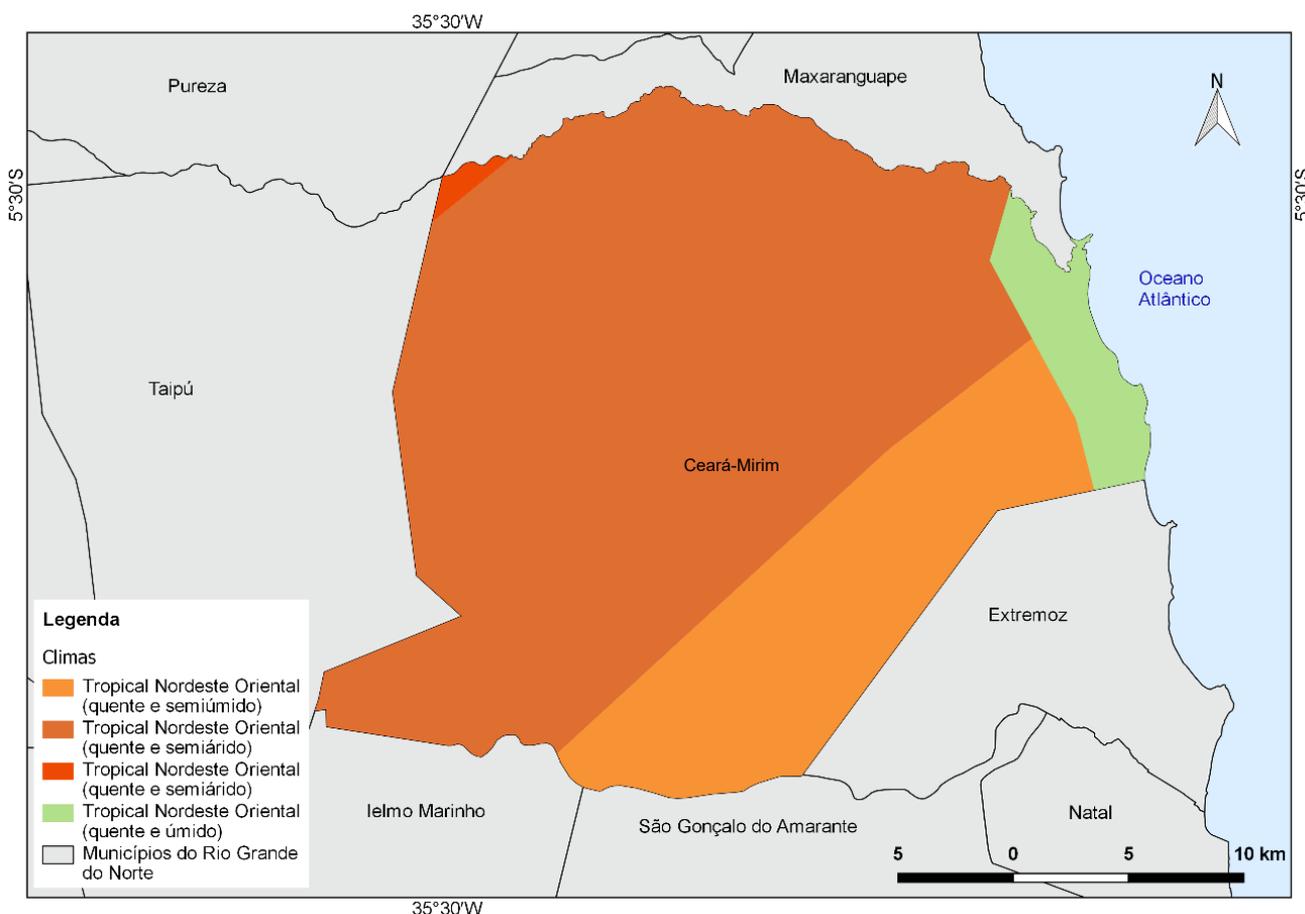


No caso do município de Ceará-Mirim, que como vimos anteriormente, tem seu território dividido pela presença de dois biomas (Mata Atlântica e Caatinga) o seu clima zonal que é o Tropical Nordeste Oriental irá apresentar variações de temperatura e umidade.

O Clima Tropical Nordeste Oriental não é exclusivo ao município cearamirinense, ele se estende a uma faixa litorânea desde o estado do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia. Está sob forte influência da massa de ar úmida do Oceano Atlântico e é caracterizado por elevadas temperaturas ao longo de todo o ano, com inverno seco e verão úmido, além de temperaturas superiores aos 20° C.

Para entender melhor essa variação, vamos observar o mapa a seguir. Fique atento à legenda e à variação de cores, pois ela está ligada aos elementos que compõe o clima como a temperatura, a pressão atmosférica e a pluviosidade (chuvas).

Figura 16 - Climas – Ceará-Mirim/RN 2020



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo

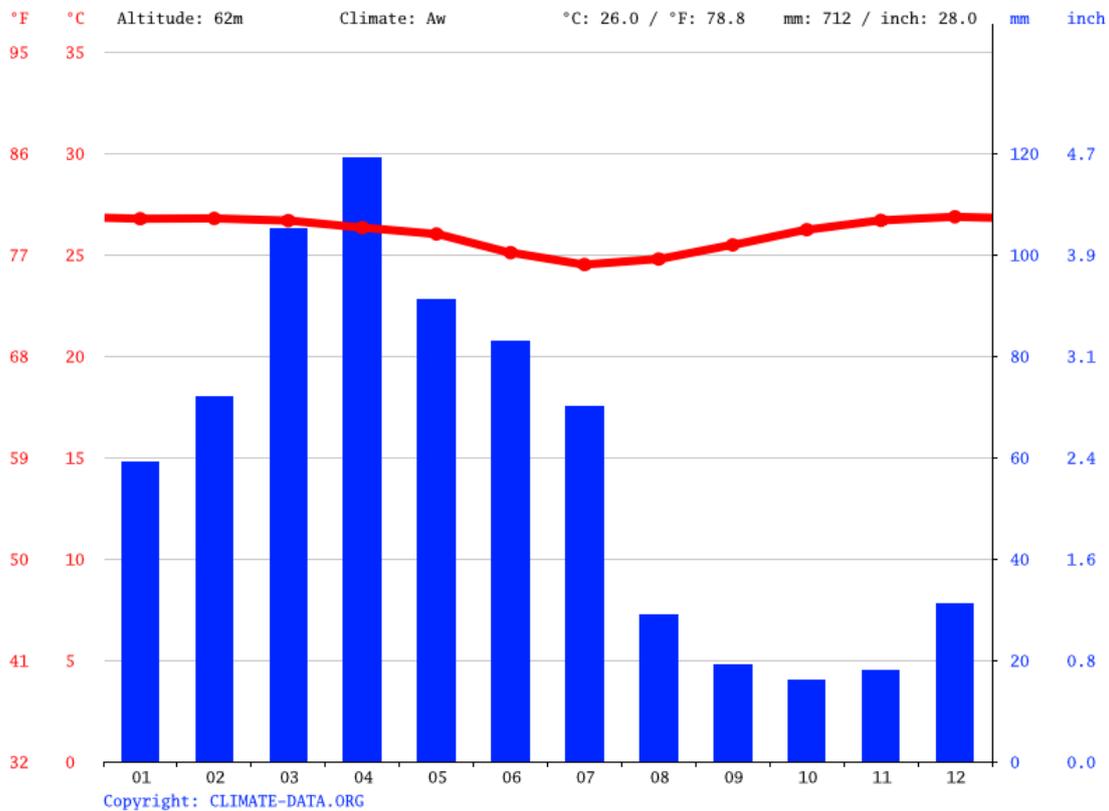
Fonte de dados: IBGE (2019)

Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

Como você deve ter observado, o mapa apresenta as variações de temperatura e umidade do clima tropical nordeste oriental no município de Ceará-Mirim. Isso se deve ao fato de ocorrer estação chuvosa no verão, de novembro a abril, e nítida estação seca no inverno, de maio a outubro (julho é o mês mais seco). A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C. As precipitações são superiores a 750 mm anuais, atingindo 1800 mm, o que não ocorre nas regiões onde a característica é semiárida, que apresenta de 6 a 8 meses secos.

O gráfico utilizado para representar a variação de temperatura e precipitações ao longo do ano é o Climograma. Observe a imagem abaixo:

Figura 17 - CLIMOGRAMA – CEARÁ-MIRIM (2021)



A Linha vermelha do Climograma representa as temperaturas, e ao lado esquerdo também em vermelho estão seus valores. Como podemos observar, as temperaturas permaneceram acima dos 20°C. Outro dado importante no gráfico está relacionado à umidade do clima, mais precisamente às precipitações representadas pelas barras azuis. Do lado direito também em azul temos os valores em milímetros dessas chuvas, tudo distribuído de 01 a 12, que é a referência aos meses do ano.

Para conhecer outros dados sobre o tempo e o clima de Ceará-Mirim acesse esse link.

<https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rio-grande-do-norte/ceara-mirim-31575/>

As precipitações começam a diminuir no mês de maio (05), assim como as temperaturas, embora ainda permaneçam acima dos 18° C, por isso, nos referimos ao inverno seco e frio.

2.5 Formação Vegetal – O Verde que temos

Quando nos referimos a formação vegetal estamos falando de associações específicas de vegetação cujo desenvolvimento está ligado ao tipo de clima, relevo e solo do local em que se situam. Nos solos cearamirineneses, se desenvolvem formações vegetais desde florestas tropicais, como no bioma de Mata Atlântica, até campos e arbustos, como no bioma de Caatinga.



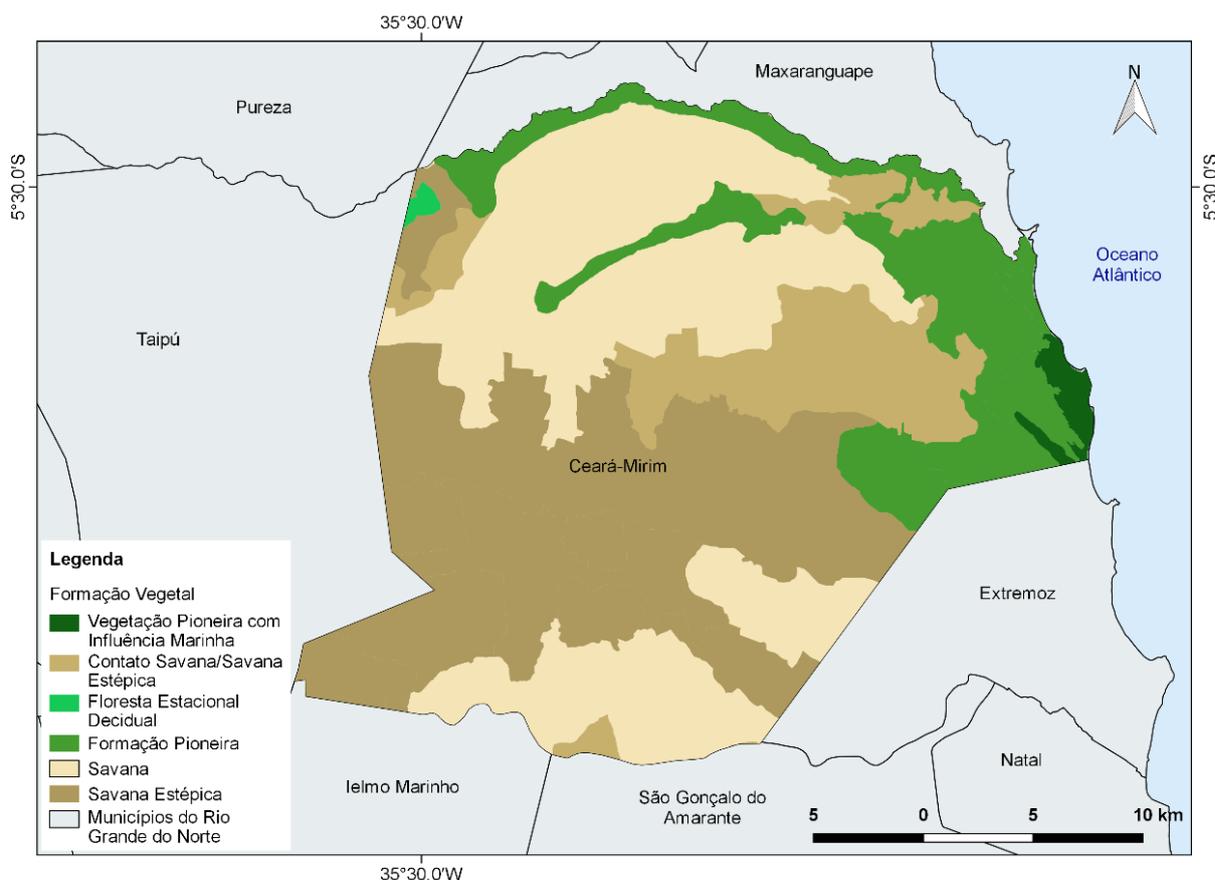
Refleta sobre as possíveis causas do desmatamento no município de Ceará-Mirim/RN. Em seguida, converse com seus colegas e troque informações sobre o que pensaram.

Ao analisarmos as características vegetais desse município, é importante lembrar que parte da vegetação que estamos estudando, já foi retirada para dar espaço à cidade, às plantações, principalmente de cana de açúcar, além de outros processos que contribuíram para que a porcentagem de vegetação típica fosse diminuindo.

As queimadas são uma prática muito frequente no município, o que tem afetado até áreas de proteção, como o Parque Boca da Mata, localizado próximo a BR-406.

Para entender melhor essa distribuição das formações vegetais existentes em nosso município vamos analisar o mapa a seguir.

Figura 18 - Vegetação – Ceará-Mirim/RN



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
Fonte de dados: IBGE (2019)
Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 2000

As áreas pedologicamente (solos) instáveis, submetidas aos processos de acumulação fluvial, lacustre, marinha e fluviomarina são denominadas **Formações Pioneiras**. Estas áreas são cobertas por uma vegetação de primeira ocupação de caráter edáfico (relacionado ao solo e a água), formada por plantas adaptadas às condições ecológicas locais.

A formação **Pioneira com Influência Marinha** refere-se à vegetação de formações de restinga baixa, desenvolvendo-se predominantemente sobre depósitos de solos arenosos com dificuldade de retenção de umidade. São formações compostas por vegetais eminentemente herbáceos e arbustivos, como demonstra a figura 19.

Figura 19



Vegetação presente nas dunas da praia de Jacumã em Ceará-Mirim/RN

A **Floresta Estacional Decidual** é um tipo de vegetação do bioma Mata Atlântica. Uma das principais características é apresentar duas estações definidas, uma seca e mais fria e outra chuvosa e mais quente. A Floresta Estacional Decidual ocorre em zona de contato entre a Caatinga, o Cerrado e a Mata Atlântica, sendo faixas estreitas e transicionais.

Figura 20



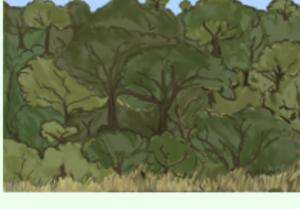
Formação vegetal da Mata Atlântica presente no Parque Boca da Mata

Uma vegetação tropical típica é a **Savana Estépica**, uma vegetação caducifólia, espinhosa, típica do bioma de Caatinga.

A **Savana** caracteriza-se por ocorrer em áreas de médias latitudes, ou seja, regiões de clima tropical com períodos de seca e solos ácidos. Uma formação vegetal constituída por arbustos, gramíneas e árvores de pequeno porte.

Vamos observar o perfil dessas formações vegetais na figura a seguir.

Figura 21 – Perfil de Vegetação

Formação pioneira		<ul style="list-style-type: none"> • Formação arbórea, mangue, herbácea; • Área de várzea; • Crescem em áreas inundáveis e solos instáveis;
Formação pioneira de influência marinha		<ul style="list-style-type: none"> • Formação herbácea, arbustiva; • Possui a influência direta do oceano; • Áreas de restingas.
Savana		<ul style="list-style-type: none"> • Formação arbórea esparsa de médio e pequeno porte; • Presença de formação arbustiva e gramíneas; • Adaptada à períodos secos.
Floresta Estacional Decidual		<ul style="list-style-type: none"> • Árvores com porte em torno de 20 metros; • Período seco perdem as folhas parcialmente; • Na época chuvosa a vegetação fica mais exuberante; • Formações arbóreas e arbustivas.
Savana estépica		<ul style="list-style-type: none"> • Formação vegetal esparsa; • Arbustiva, com árvores de menor porte (8 metros); • Adaptada ao período de estiagem.

Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo

2.6 Hidrografia – Um Rio, Uma História

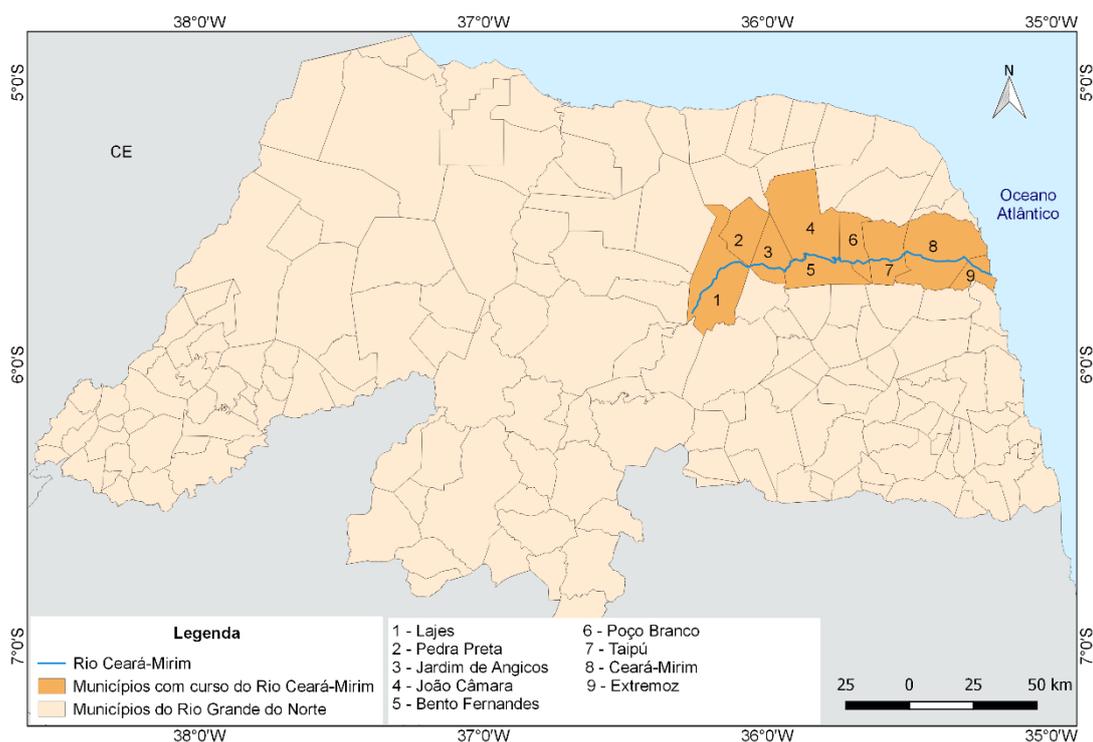


A Hidrografia é a ciência que estuda os mananciais de água e suas propriedades química, física e biológica. Portanto, inclui estudos sobre rios, lagos, oceanos, mares e águas subterrâneas. Inicialmente, trataremos de conhecer melhor os rios de Ceará-Mirim, que assim como outros lugares tem sua história ligada ao rio principal que corta a cidade e que originou o seu nome.

Diversas civilizações desde as mais antigas têm o seu desenvolvimento ligado a margens de rios, a água e os solos férteis fazem desses ambientes lugares propícios para o desenvolvimento social. O nosso município é um exemplo, como vimos na unidade 01.

A importância dos recursos hídricos para uma sociedade vai além de um contexto histórico. Áreas agrícolas, urbanas, industriais e de preservação dependem desse recurso indispensável para a manutenção da vida. O município de Ceará-Mirim apresenta 35% de seu território localizado na bacia hidrográfica do Rio Ceará-Mirim. Esse rio nasce no município de Lajes e passa pelos municípios de Pedra Preta, Jardim de Angicos, João Câmara, Poço Branco, Taipú, Ceará-Mirim até desaguar em Barra do Rio, localizada em Extremoz. Como você pode observar no mapa abaixo.

Figura 21 - Rio Ceará-Mirim/RN



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo

Fonte de dados: IBGE (2019)

Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

O Rio Ceará-Mirim, observado no mapa anterior, forma a quinta maior bacia hidrográfica do Rio Grande do Norte, com uma área de 2.635 km², ou seja, ocupa cerca de 4,9% da área do estado.

Ao chegar no município de Poço Branco, suas águas são represadas por meio da Barragem Engenheiro José Batista do Rego Pereira. Ao chegar em Ceará-Mirim, o rio banha

Apogeu A
Z

Auge, ponto alto.

os solos do vale com fertilidade e impulsiona a capacidade produtiva para a agricultura, que mesmo não vivendo mais o apogeu da cana de açúcar ainda apresenta essa área ocupada pelos canaviais.

Figura 22

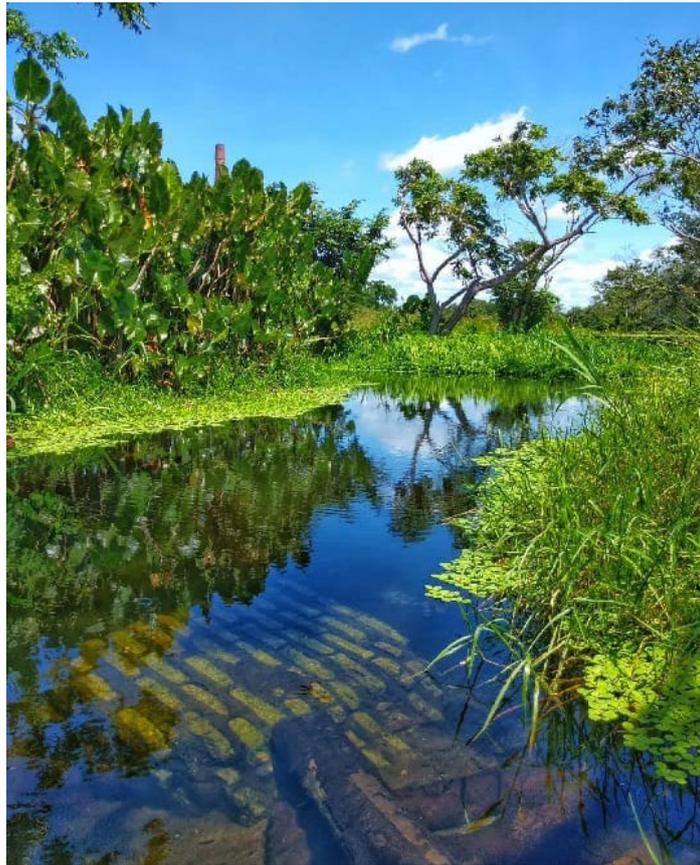


Foto: Maciel Torres

Trecho de manancial próximo às instalações da antiga Usina Ilha Bela, no fundo das águas ainda podemos observar restos de construção e tubulações antigas.

Embora o Rio Ceará-Mirim apresente todo essa importância destacada nos parágrafos anteriores, ao ser observado, principalmente no seu trecho que atravessa a cidade de Ceará-Mirim, percebemos que os problemas ambientais decorrentes das atividades agrícolas, do desmatamento e do despejo de esgoto e lixo têm contribuído para a degradação do rio através do assoreamento, que diminui seu volume d'água e contribui para a má qualidade da água, que impede a proliferação da vida nesse ambiente.

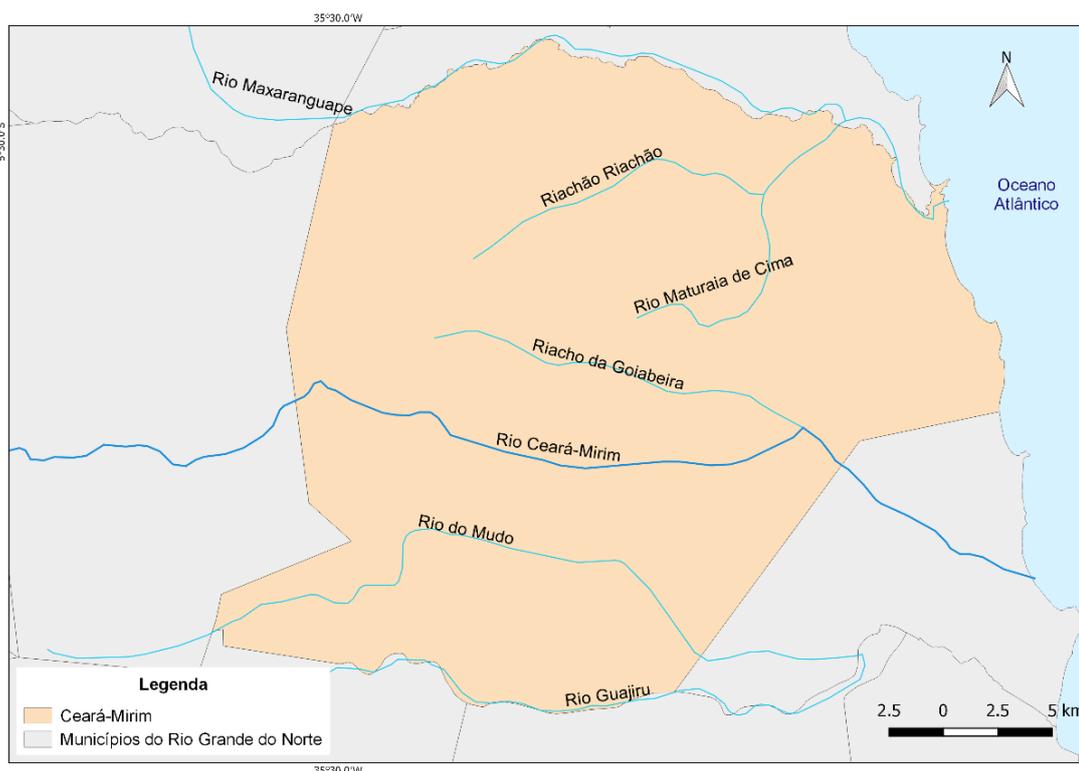
Figura 23



Resíduo sendo despejado no Rio Ceará-Mirim (2020).

Além do rio Ceará-Mirim, o município apresenta outros rios como o Maxaranguape, Riachão, Maturaia de Cima, Riacho da Goiabeira, do Mudo e Guajiru. No mapa a seguir, podemos observar o curso desses rios.

Figura 24- Rios de Ceará-Mirim/RN



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
Fonte de dados: IBGE (2019)
Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

O município apresenta uma concentração de pequenas lagoas. Algumas delas são das Pedras, Guajiru, dos Patos, dos Barreiros, do Junco, Barbosa, Azul, João José, do Canhão, da Cobra, da Lavadeira, Gaspar, das Traíras, Redonda, Comprida, dos Caçotes, Taurus, do Cosmo, do Mineiro, do Cágado, Gravatá, do Jenipapo, do Manguari, Grande e da Porta.

Embora apresente todos esses mananciais, o município de Ceará-Mirim, em sua maior parte é abastecido pela água vinda da Lagoa de Extremoz, município vizinho. Isso ocorre devido a, entre outras questões, infraestrutura de abastecimento de água e esgoto da cidade que é antiga, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) é o

Você conhece alguma dessas lagoas? Converse com seus colegas e troque informações sobre esses diferentes mananciais.



responsável por ofertar os serviços de abastecimento de água e saneamento básico.

2.7 Relevo - O Vale do Ceará-Mirim

O Relevo é a forma da superfície terrestre. Existem quatro formas principais de relevo: as planícies, os planaltos, as depressões e as montanhas. Como trataremos de uma área em escala municipal, abordaremos as unidades de relevo presentes em Ceará-Mirim.

O litoral geralmente apresenta formações de planície, de tabuleiros costeiros, de campos e de dunas; também há a planície fluvial em que está a desembocadura dos principais rios, como o Ceará-Mirim. Formas como Dunas e Falésias são paisagens frequentes nas praias cearamirinese, denominadas de tabuleiros costeiros, formados no período do terciário por rochas sedimentares.

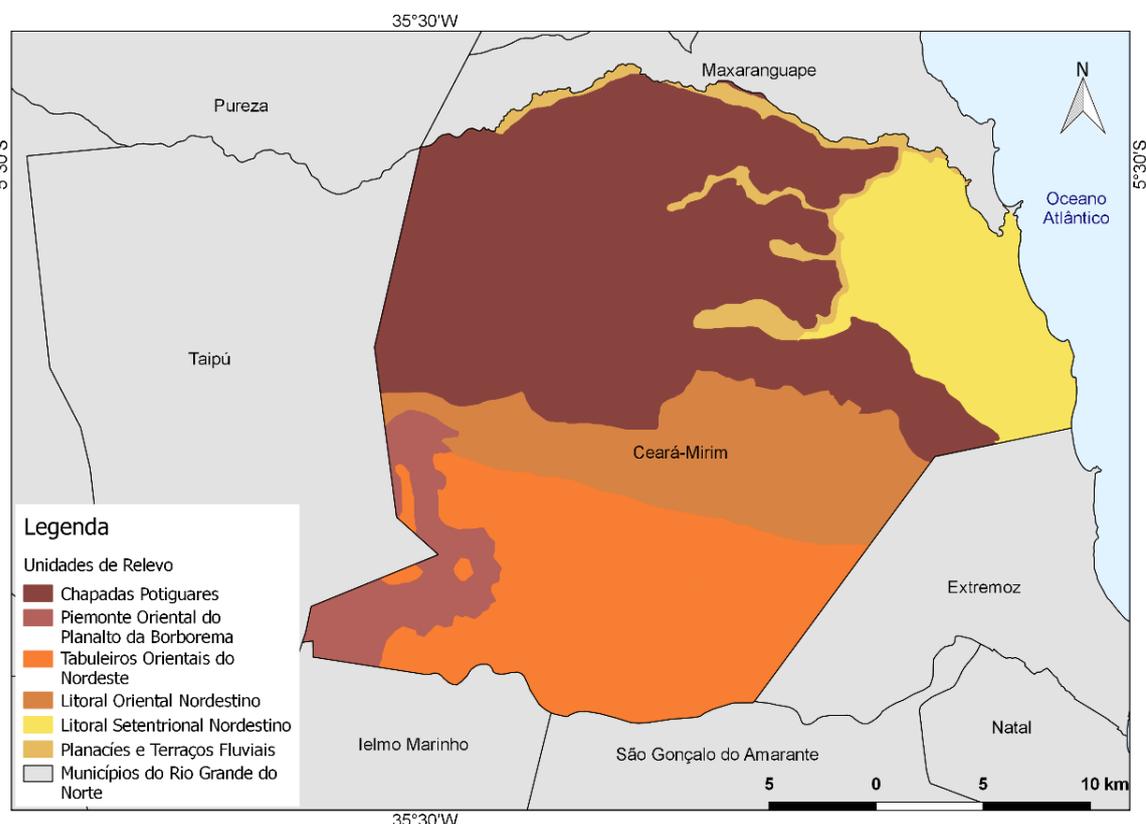
Figura 25



Relevo presente na Praia de Jacumã, Ceará-Mirim/RN

O mapa a seguir ajudará a localizar e conhecer as unidades de relevo que modelam o território do município de Ceará-Mirim.

Figura 26- Relevo – Ceará-Mirim



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo

Fonte de dados: IBGE (2019)

Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 2000

As regiões de chapadas correspondem a áreas consideradas de planalto. São regiões com dimensões consideráveis, elevadas e com topos planos.

O sopé do Planalto da Borborema é denominado Piemonte Oriental da Borborema. Essa superfície se originou durante o soerguimento desse planalto, passando por mudanças devido a influência das massas de ar vindas do oceano Atlântico, o que resulta em mudanças químicas dos solos e rochas, além de um maior recuo das encostas e escarpas.

LEITURA COMPLEMENTAR



PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
LEI MUNICIPAL N.º 1.884, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2019.
CRIA O PARQUE MUNICIPAL BOCA DA MATA NO MUNICÍPIO DE
CEARÁ-MIRIM/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

Art. 1º- Fica criado o PARQUE MUNICIPAL BOCA DA MATA, com área total de 70,2173 ha (setenta hectares e dois mil cento e setenta e três metros quadrados) em área localizada no Bairro e rua Luiz Lopes Varela, na região Urbana do Município de Ceará-Mirim, conforme memorial descritivo anexo.

Parágrafo Único: O Parque Municipal Boca da Mata, possui um perímetro de 4.096,75 (quatro mil e noventa e seis metros e cinquenta e setenta e cinco centímetros), conforme memorial descritivo anexo.

Art. 2º- O parque Municipal Boca da Mata, tem como objetivo a preservação dos ecossistemas naturais relevantes ao município, a realização de pesquisas científicas, a recuperação de áreas degradadas, o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza, culturais e esportiva.

Art. 3º- Fica declarada de utilidade pública, para serem desapropriados judicialmente ou mediante acordo, os imóveis que estiverem na área objeto de delimitação para a criação do Parque realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo e desenvolvimento Econômico.

Art. 4º- Quanto ao número de pavimentos e uso do solo, serão permitidas as edificações de no máximo 02(dois) pavimentos ou de 8,00(oito) metros de altura máxima no entorno do parque boca da mata, no raio de uma largura de 500 metros ao norte, partindo do

limite do perímetro do parque, ao leste 500 metros partindo do perímetro do parque, ao oeste uma faixa de 500 metros a partir do perímetro do parque e ao sul 2.000 metros a partir do perímetro do parque.

Como você deve ter observado na leitura, o texto traz parte do projeto de lei que oficializou a criação do Parque Boca da Mata. Abaixo temos a localização e imagens dessa área. Após a leitura e observação das figuras responda às questões a seguir.

Você pode visitar virtualmente o Parque Boca da Mata, só escanear o QR CODE!

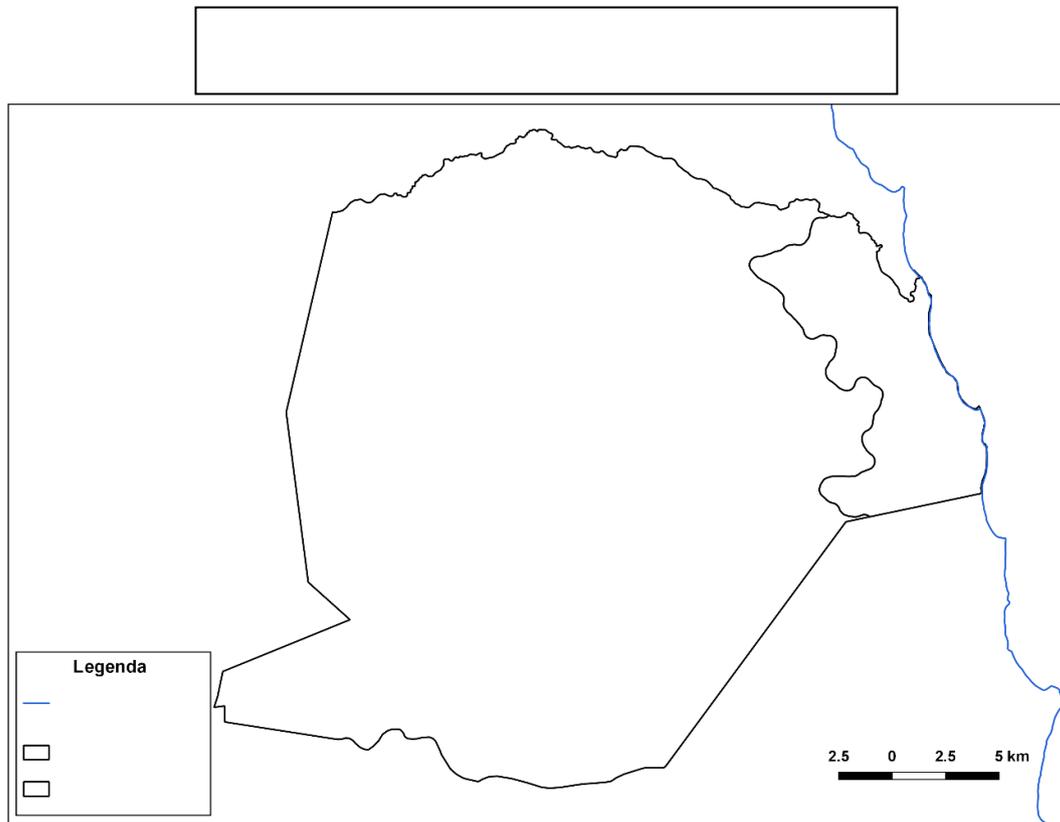


- 1- Em que ano foi criado o Parque Boca da Mata? Qual o objetivo da criação desse parque?**
- 2- Ao observar as imagens, que tipo de formação vegetal podemos identificar no parque?**
- 3- Vamos pesquisar: pesquise reportagens que retratam a degradação ambiental no Parque Boca da Mata, e em seguida, troque informações com seus colegas e converse sobre os possíveis agentes causadores destas questões ambientais.**

HORA DE EXERCITAR



1- Preencha o mapa abaixo com os biomas presentes no município de Ceará-Mirim.



2- Preencha o quadro abaixo com as informações sobre as características naturais de Ceará-Mirim.

BIOMA	FORMAÇÃO VEGETAL

3- O litoral de Ceará-Mirim apresenta que formas de relevo?
Marque um X na alternativa correta.

- a) Planaltos e falésias.
- b) Planície, tabuleiros costeiros, e dunas.
- c) Chapadas e tabuleiros costeiros.
- d) Dunas, planaltos e chapadas.

4- Apresente as principais características do clima de Ceará-Mirim.

5- Quais os principais rios cearamirineseis?

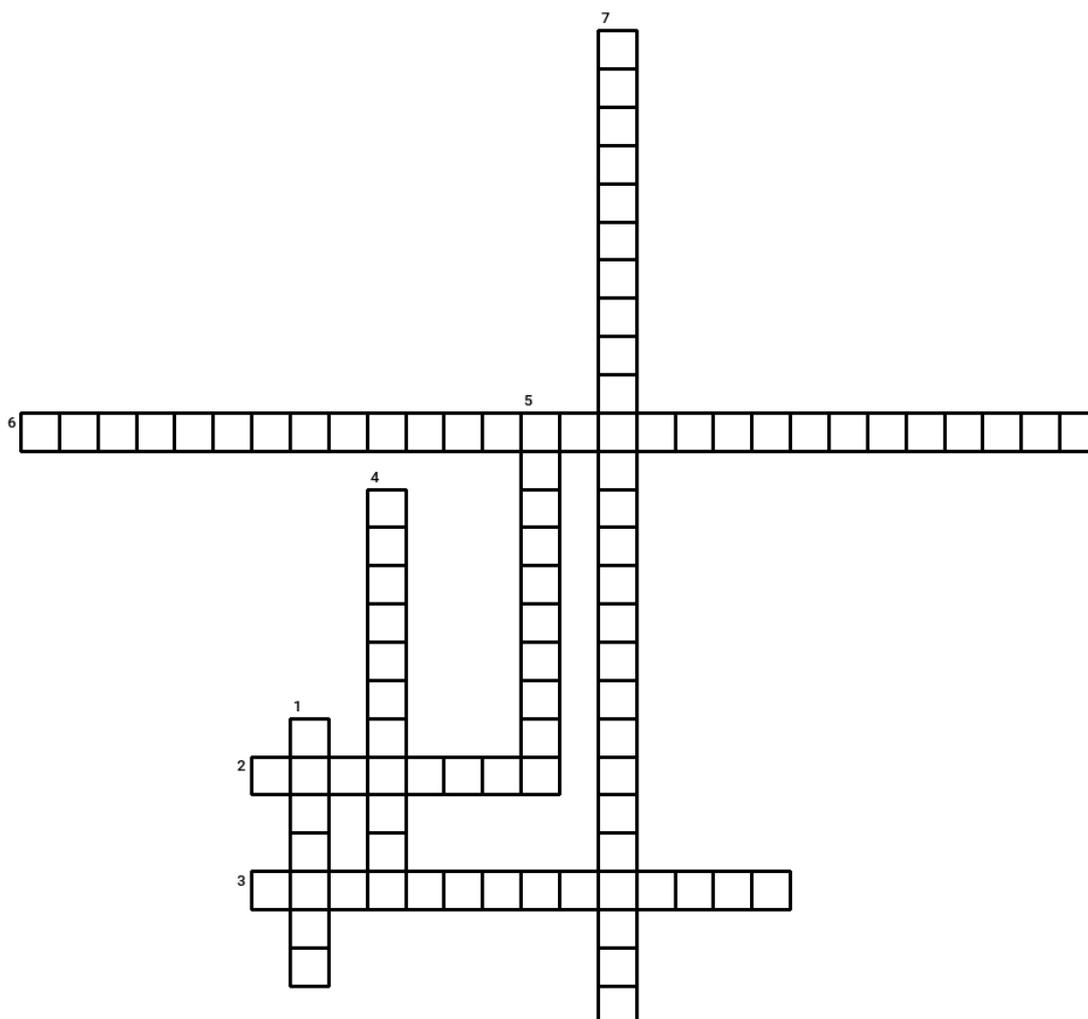
6- Liste alguns problemas ambientais que encontramos no Rio Ceará-Mirim.

DESAFIO GEOGRÁFICO



CRUZADINHA

- 1- Bioma predominante no município de Ceará-Mirim.
- 2- Fruta nativa dos tabuleiros costeiros.
- 3- Gráfico utilizado para representar a variação de temperatura e precipitações.
- 4- Qual o clima predominante no município de Ceará-Mirim?
- 5- Esse bioma sofre com a degradação ambiental desde o período de colonização.
- 6- Ocorre em zona de contato entre a Caatinga, o Cerrado e a Mata Atlântica.
- 7- Atividade econômica que contribui com o desmatamento.



Prezado Professor;

A Terceira Unidade do livro didático Geografia de Ceará-Mirim tem como proposta apresentar os aspectos atuais que envolvem os espaços urbano e rural do município, com o intuito de destacar a importância da sua zona rural.

Trata-se de trazer para a discussão da sala de aula as lutas por reforma agrária e qualidade de vida no campo, além de reforçar a interligação entre as atividades do campo e da cidade, estabelecidas através das trocas de serviços e produtos.

Com o uso de recursos como tabelas, mapas e gráficos, são demonstrados dados que reforçam as características do espaço do município e levantam questionamentos sobre o seu uso e a sua ocupação.

A Unidade 3 "Ceará-Mirim: O Campo e A Cidade" se divide em cinco capítulos:

3.1 O Município (esclarece para o aluno o conceito de município e diferencia outros termos como cidade e campo que serão utilizados no decorrer da unidade).

3.2 O campo: aspectos socioeconômicos (apresenta as características que envolvem as esferas sociais e econômicas do espaço rural do município através das questões mais atuais que o envolve, como os movimentos sociais e a relação entre as agroindústrias e os incentivos rurais).

3.3 Questões Agrárias (tem por objetivo abordar a reforma agrária através da luta dos movimentos sociais por terra, além de destacar questões ambientais).

3.4 A cidade: aspectos socioeconômicos (o capítulo tem como questão principal trazer o papel da cidade de Ceará-Mirim como centro local, destaca a falta de oferta de emprego em outros setores da economia que não seja o comércio e a máquina pública).

3.5 *Infraestrutura e problemas urbanos (A proposta deste capítulo é trazer o espaço para as discussões do cotidiano do aluno que vivência essas problemáticas, além de destacar a importância do planejamento e ações das políticas públicas).*

Toda a unidade apresenta QRCODE, links, glossário na própria página de conteúdo, texto complementar e desafio para auxiliar o trabalho dos professores e permitir diferentes dinâmicas nas aulas.

Objetos de Conhecimento	Habilidades	Temas, Noções e Conceitos	Competências Gerais
<i>Produção, Circulação e Consumo de mercadorias</i>	<i>(EF06GE06)</i> <i>(EF07GE02)</i> <i>(EF07GE06)</i>	<i>Espaço Agrário</i> <i>Espaço Urbano</i>	<i>Competência geral 1</i> <i>Competência 2 Específica de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental;</i>
<i>Desigualdade social e o trabalho</i>	<i>(EF07GE07)</i>	<i>Reforma Agrária</i>	<i>Competência 2 Específica de Geografia para o Ensino Fundamental;</i>
<i>Mapas temáticos</i>		<i>Cidade</i> <i>Município</i>	<i>Competência 3 Específica de Geografia para o Ensino Fundamental;</i>

A Vulnerabilidade das Comunidades Rurais na Pandemia da Covid-19

A imagem ao lado foi divulgada em veículos de comunicação e redes sociais com o objetivo de arrecadar ajuda para as 243 famílias que se declaram indígenas, na Comunidade de Rio dos Índios.

As restrições impostas pela Pandemia da COVID-19 atingiram principalmente os de maior vulnerabilidade social. As comunidades rurais do município de Ceará-Mirim enfrentaram restrições econômicas, já que grande parte dos insumos da agricultura familiar são comercializados na feira livre que acontece aos sábados no centro da cidade e que devido à pandemia enfrentou limitações.



- 1- O que você entende por vulnerabilidade social?
- 2- Como a Pandemia do COVID-19 afetou sua vida?
- 3- Converse com os colegas sobre a relação entre o campo e a cidade de Ceará-Mirim.

3 CEARÁ-MIRIM: O CAMPO E A CIDADE



O que vamos explorar?

O Município de Ceará-Mirim;

O campo: aspectos socioeconômicos;

As Questões Agrárias;

A cidade: aspectos socioeconômicos;

A Infraestrutura e os problemas urbanos.

3.1 O Município

Para iniciar o estudo sobre os espaços urbano e rural de Ceará-Mirim, é necessário saber que esses espaços compreendem ao município, portanto, é importante diferenciar município e cidade. O município é um território que faz parte de uma subdivisão de um estado, sendo administrado por um prefeito e um conjunto de vereadores. Já a cidade compreende a área urbana do município, onde há a sede do município.

Consulte os dados sobre o município de Ceará-Mirim.

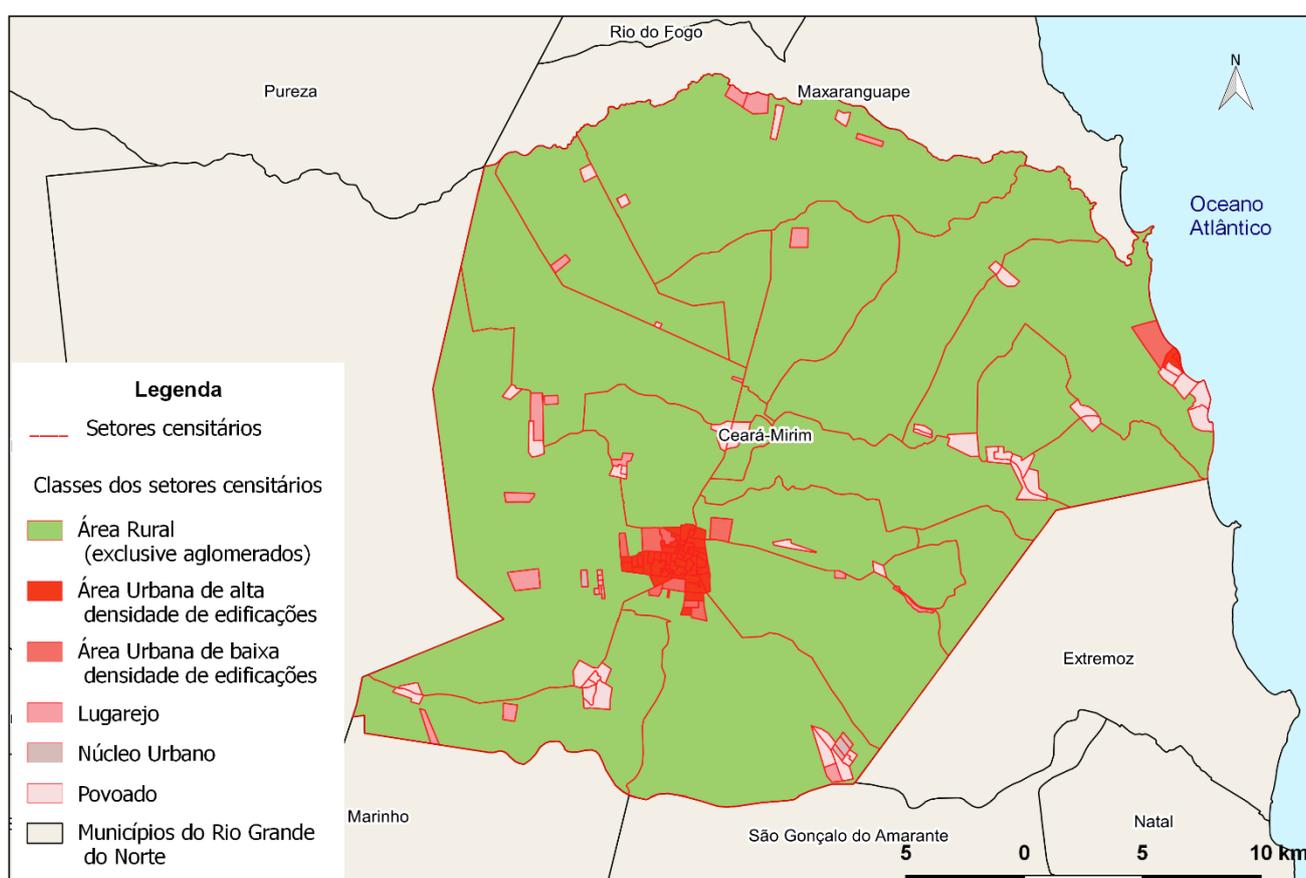


SCAN ME

Quando se analisa os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) percebe-se que Ceará-Mirim apresenta uma boa parcela da sua população vivendo no campo, assim como, há uma dependência econômica das atividades econômicas desenvolvidas nesse espaço.

Para auxiliar na discussão sobre o urbano e o rural do município de Ceará-Mirim, observe a figura 27.

Figura 27 – Ceará-Mirim/RN: Setores Censitários (2019)



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
Fonte de dados: IBGE (2019)
Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

Como pode-se perceber, a cor predominante no mapa é o verde, que indica a área rural do município; a cor vermelha indica a área correspondente à sede do município, portanto, a cidade. De acordo com o IBGE (2010), dos 68.141 habitantes de Ceará-Mirim, 32. 647

pessoas viviam na zona rural, destacando sua importância no estudo sobre esse lugar.

3.2 O campo: aspectos socioeconômicos

Quando nos referimos ao campo do município de Ceará-Mirim, estamos falando do seu espaço rural, ou seja, refere-se ao espaço não urbanizado. Como vimos, quase metade da população cearamirinense vive no campo, isso difere esse lugar da regra nacional, pois o Brasil apresenta 84,4% da sua população vivendo em áreas urbanas.

Atualmente o campo não é mais visto como uma área que não apresenta tecnologias ou conhecido pela predominância de vegetação. A relação entre o rural e o urbano está cada vez mais frequente e próxima, ao ponto de a cidade apresentar elementos do campo e o campo apresentar elementos do urbano.



Agroindústrias

Ambiente físico equipado para a transformação da matéria-prima proveniente das atividades agropecuárias.

Embora o espaço rural ainda abrigue, em sua maioria, as atividades primárias (agricultura, pecuária e extrativismo), há um desenvolvimento das agroindústrias, mesmo em municípios menores como Ceará-Mirim, por exemplo, a Usina São Francisco, que atualmente não está em funcionamento, e a Ceará-Mirim Agroindustrial SA que continua em atividade.

A geração de energias renováveis também está entre os ramos econômicos do município, a energia eólica é produzida no Complexo Eólico do Riachão pela Queiroz Galvão energia, como demonstra a figura 28.

Figura 28



Foto: Queiroz Galvão



**Reportagem sobre
a produção de
etanol em Ceará-
Mirim/RN**



SCAN ME

A agroindústria (figura 29) pertence ao grupo Agropaulo, que investe em tecnologias no seu processo de produção. Sua filial no município de Ceará-Mirim é responsável pela produção de biocombustível etanol, produzido a partir da cana de açúcar, também trabalha com o reaproveitamento do subproduto da cana, no caso, o bagaço da cana de açúcar, que pode ser reaproveitado para a geração de energia ou alimento para o gado.

Figura 29



Foto Agropaulo

Na figura 30, está presente a colheita da cana de açúcar através do trabalho mecanizado e da mão de obra humana. Investimentos em tecnologias permitem o aumento da produtividade, mas também requerem uma mão de obra especializada, o que pode resultar em desemprego. Por isso, a importância dos movimentos sociais no acompanhamento destas transformações no campo para avaliar as mudanças e como elas podem atender a demanda social e ambiental do município.

Figura 30 – Colheita da cana de açúcar



As instalações eólicas e as agroindústrias devem ser vistas com o olhar mais atento, pois é necessário que a sociedade acompanhe o trabalho de instalação e o uso do solo dessas atividades. Deve existir um limite para o desenvolvimento econômico, pois também existe as questões ambientais e sociais. Além de que, os benefícios dessas atividades devem vir primeiramente para a população local.

Acompanhando a dinâmica econômica do país, Ceará-Mirim possui em seu espaço rural os vestígios de projetos de desenvolvimento do campo como o Proálcool.

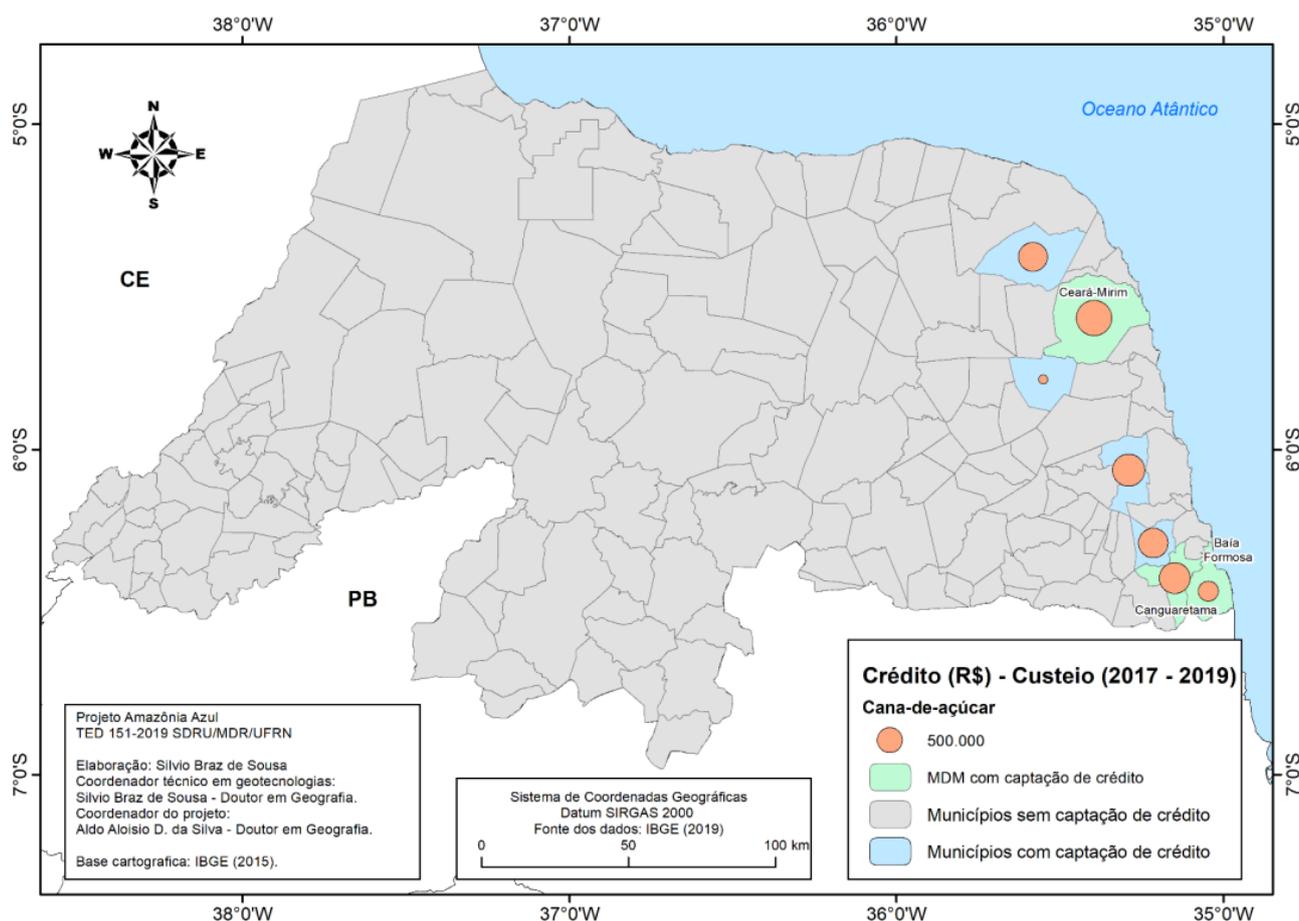
O mapa da figura 31 apresenta os municípios que receberam incentivos para a produção de cana de açúcar. Observe o município de Ceará-Mirim.

**Para conhecer
sobre o Proálcool
acesse:**

<https://www.biodieselbr.com/proalcool/proalcool/programa-etanol>



Figura 31- Crédito Rural destinado ao custeio para produção de cana-de-açúcar (2017 – 2019)



Embora Ceará-Mirim apresente tradição no plantio e na colheita de cana de açúcar, os cultivos que vêm se destacando em área colhida são a castanha de caju, a banana, a goiaba, a manga e o maracujá.

Grande parte da produção agrícola do município é proveniente da agricultura familiar. De acordo com o IBGE (2010), o município de Ceará-Mirim apresentava cerca de 21 projetos de assentamento rural.

Agricultura Familiar

Realizada por grupo de famílias em pequenas propriedades rurais.

Conforme dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, no ano de 2019 havia 28 projetos de assentamentos na zona rural do município. Confira a tabela da figura 32.

Figura 32 – Relação das localidades em Ceará-Mirim/RN

COMUNIDADES	PROJETO DE ASSENTAMENTO PA (INCRA)
Riachão	Espírito Santo
Bela Vista	Rosário (Agrovila Canudos)
Maturaia de Baixo	Rosário
Maturaia de Cima	São José do Pedregulho
Riacho da Goiabeira	Águas Vivas
São José do Riachão	Primeiro Lagoa
Mineiro	Padre Cícero
Matas	Nova Esperança II (Manibu)
Mangueira	São João Batista
Primavera	Resistência Potiguar
Jacoca de Cima	Riachão II (Agrovila São João)
Jacoca do Meio	Riachão II
Jacoca	Carlos Mariguella
Jacoca de Baixo	São Sebastião II
Oitizeiro	Leonardo Silva
Lagoa da Porta	-
COMUNIDADES	PROJETO DE ASSENTAMENTO (SEARA) BANCO DA TERRA
Caiana	Fazenda Cruzeiro
Capoeira Grande	Projeto Shaloom
Boa Vista	Marcoalhada I

Coqueiros	Marcoalhada II
Rio dos Índios de Baixo	Marcoalhada III
Rio dos Índios de Cima	Assentamento Aliança
Verde Naice	Projeto Vitória
Engenho Mucuripe	Lírio dos Vales
Aningas	Assentamento União
Alto do Sítio	Assentamento São João
Palmeiras	Assentamento Santa Luzia
Massaranduba	Assentamento Santa Fé
Massangana	Assentamento São Miguel
Cavalcante	Projeto Santa Águeda I
Agromar	Projeto Santa Águeda II
Comum	-
São Miguel	-
Terra da Santa	-
Lagoa Grande	-
Timbó	-
União de Fora	-
Raposa	-
Nova Esperança	-
Verdinácio	-
Santa Rita	-
Quiri	-
Primavera	-
Gravatá	-
Cosmo	-
Capela	-
Varzea de Dentro	-
Manguari	-
Ponta do Mato	-
Gameleira	-

Primeira Lagoa	-
----------------	---

Os projetos de assentamento do município de Ceará-Mirim, assim como no Brasil, são resultado da luta por reforma agrária travada pelos movimentos sociais como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Movimento Sem Terra (MST).

Reforma Agrária

Redistribuição de terra.

A agricultura familiar praticada no município apresenta, basicamente, três tipos de técnicas para o manejo com o solo e cultivo:

- Convencional – utiliza pesticidas e fertilizantes químicos;
- Orgânico – segue os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Agroecológico – possui um misto dos modelos convencional e orgânico.

Agrovila de Canudos

A atuação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) junto aos agricultores de Ceará-Mirim criou a agrovila de Canudos. Isso aconteceu um ano depois da formação do Assentamento Rosário, quando foi dada a imissão de posse em 10 de junho de 1998.

A fazenda foi ocupada por 120 famílias e possuía área de 1.622 hectares com reserva de 20% dessa área, o nome da fazenda ocupada era Santa Maria. Após a instituição do assentamento, houve uma divisão em duas agrovilas: a do Rosário e a de Canudos.

A produção na área de cultivo foi iniciada após a aquisição de recursos com a fundação da Cooperativa dos Produtores de Canudos

(COPEC), após a compra de equipamento e insumos foi iniciada a produção de mamão irrigado.

Figura 33



Foto: Alex Regis. Criação de Tilápias no Assentamento Rosário, Ceará-Mirim/RN.

A apropriação de tecnologias e a organização em cooperativas permitiu a geração de renda com a venda da produção em feiras livres baseando a atividade produtiva das famílias assentadas na agricultura através do cultivo de mamão, banana, abacaxi, macaxeira, pimentão, além da produção de tilápia e a prática da pecuária de pequeno porte.

3.3 Questões Agrárias

O campo, no Brasil, sempre foi palco de lutas. A posse de terra



Latifúndio

Grande propriedade rural destinada a monocultura.

através dos latifúndios concentrou esse meio de produção, que é a terra nas mãos de poucos e o resultado foram os conflitos e desigualdades sociais. O primeiro exemplo

que temos desses conflitos foi com a chegada do colonizador europeu

que desterritorializou os nativos que essas terras ocupavam. O que não foi diferente no município de Ceará-Mirim que compõe parte desse contexto histórico.

Figura 34



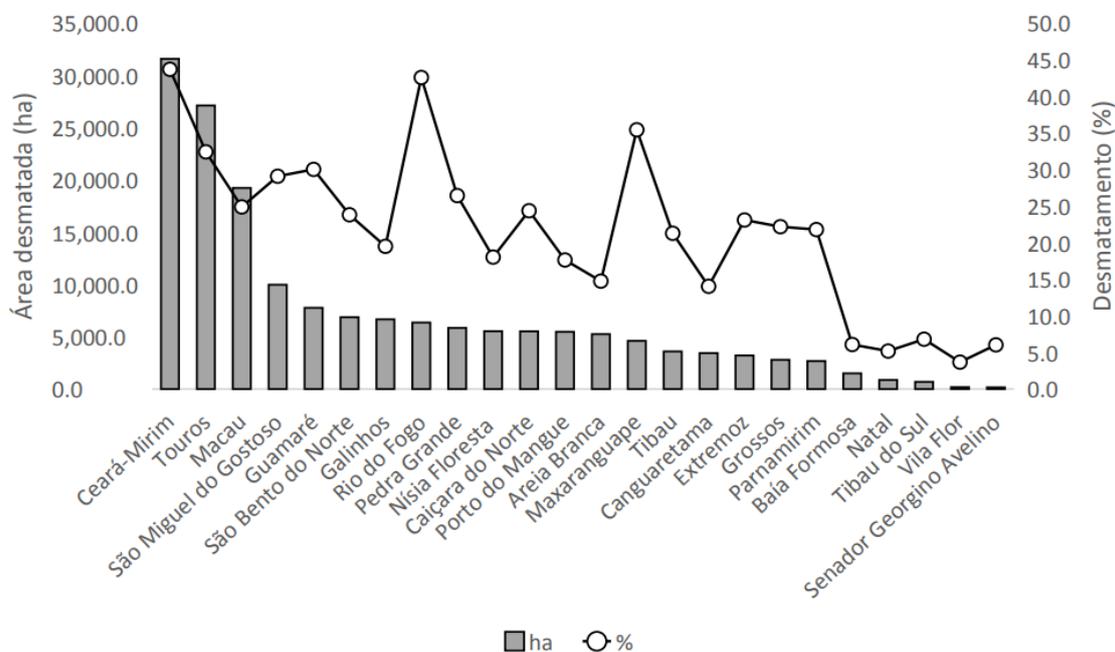
Distribuição de alimentos pelo MST no município de Ceará-Mirim/RN em comemoração à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Além dos conflitos pela obtenção e posse da terra, podemos caracterizar como questão agrária os problemas ambientais no campo. Como por exemplo, as queimadas, o desmatamento, a poluição das águas por uso de agrotóxicos e o descarte incorreto de resíduos. Prática comum na zona rural do município é a queima de lixo, o uso das queimadas para o preparo do solo e colheita da cana de açúcar.

Como podemos observar no gráfico da figura 35, o município de Ceará-Mirim apresenta-se em primeiro lugar em área desmatada e

percentual de desmatamento, reforçando a discussão sobre as questões agrária do município.

Figura 35 - Área desmatada e percentual de desmatamento nos MDM/RN (2010 - 2019)



Ceará-Mirim é marcado por latifúndios formados no apogeu da produção de cana de açúcar, o que atualmente marca a luta pela terra no município, o MST tem expressão no município já que apresenta projetos de assentamentos que reforçam a vitória na luta por posse de terra e reforma agrária.

No ano de 2020, marcado pela Pandemia da COVID-19, houve um maior número de ocorrências por conflitos de terra no estado do Rio Grande do Norte, além de várias comunidades rurais ficarem sem a devida assistência em decorrência das restrições econômicas sofridas. Um exemplo é o acampamento Resistência Popular Pedrosina, que ocupa área da antiga usina São Francisco no distrito de Raposa em Ceará-Mirim.

Figura 36



Ocupação do complexo açucareiro da Usina São Francisco em Ceará-Mirim/RN. Acampamento Resistência Popular.

O fato é que o município de Ceará-Mirim apresenta uma zona rural expressiva e junto com ela diversas questões surgem desde o seu processo de ocupação, com isso fica evidente a importância dos movimentos sociais do campo na luta em defesa do trabalhador rural.

3.4 A cidade: aspectos socioeconômicos

A urbanização brasileira se intensificou a partir da década de 1960, marcada pelo avanço tecnológico em meio ao processo de

industrialização que possibilitou a concentração populacional nas cidades e mudança no estilo de vida da sociedade brasileira. Mas esse processo intenso também é marcado pela heterogeneidade nos espaços urbanos, o que faz surgir diferentes perfis de cidades. Dessa forma, em que perfil a cidade de Ceará-Mirim se encaixa?

A cidade de Ceará-Mirim é marcada pela relação direta com seu espaço rural, com intensa troca já que os moradores do campo costumam ser ativos no comércio local. Considerada uma cidade de pequeno porte e classificada pelo IBGE desde 2007 como *centro local*, que corresponde a uma cidade que sua centralidade e atuação não ultrapassam os limites municipais.

A zona urbana tem como principais atividades o setor de serviços com a gama de comércios e atividade turística que se divide com a zona rural. Sendo o comércio e setor público os grandes responsáveis pelos postos de trabalho na cidade.

Figura 37



Centro comercial de Ceará-Mirim/RN.

O comércio local tem se expandido nos últimos anos, representado pelo segmento varejista diversificado, sustentado pelo consumidor tanto da zona urbano quanto da zona rural, além de consumidores de municípios vizinhos. A feira livre se mantém tradicionalmente aos sábados no largo do mercado público, e a partir do ano de 2022 foi padronizada.

Figura 38



Padronização da Feira Livre

Inicialmente, o processo de ocupação e o surgimento dos primeiros núcleos urbanos de Ceará-Mirim estão ligados ao comércio, e posteriormente, ao plantio de cana de açúcar, todos às margens do

Rio Ceará-Mirim. Mas, ao observar a figura 27 da página 64, podemos perceber que surgem outros lugares de ocupação, principalmente no litoral. O grande responsável por esse avanço na ocupação e urbanização dessas áreas é o investimento na atividade turística, que requer uma infraestrutura e uma oferta de serviços, e com isso torna essas áreas um atrativo.

Figura 39



Obra na Praia de Muriú, Ceará-Mirim/RN.

O litoral, principalmente as praias de Jacumã e Muriú, já é um lugar para o veraneio ou local para segunda residência, a cada dia os investimentos se intensificam nessas áreas.

Plano Diretor

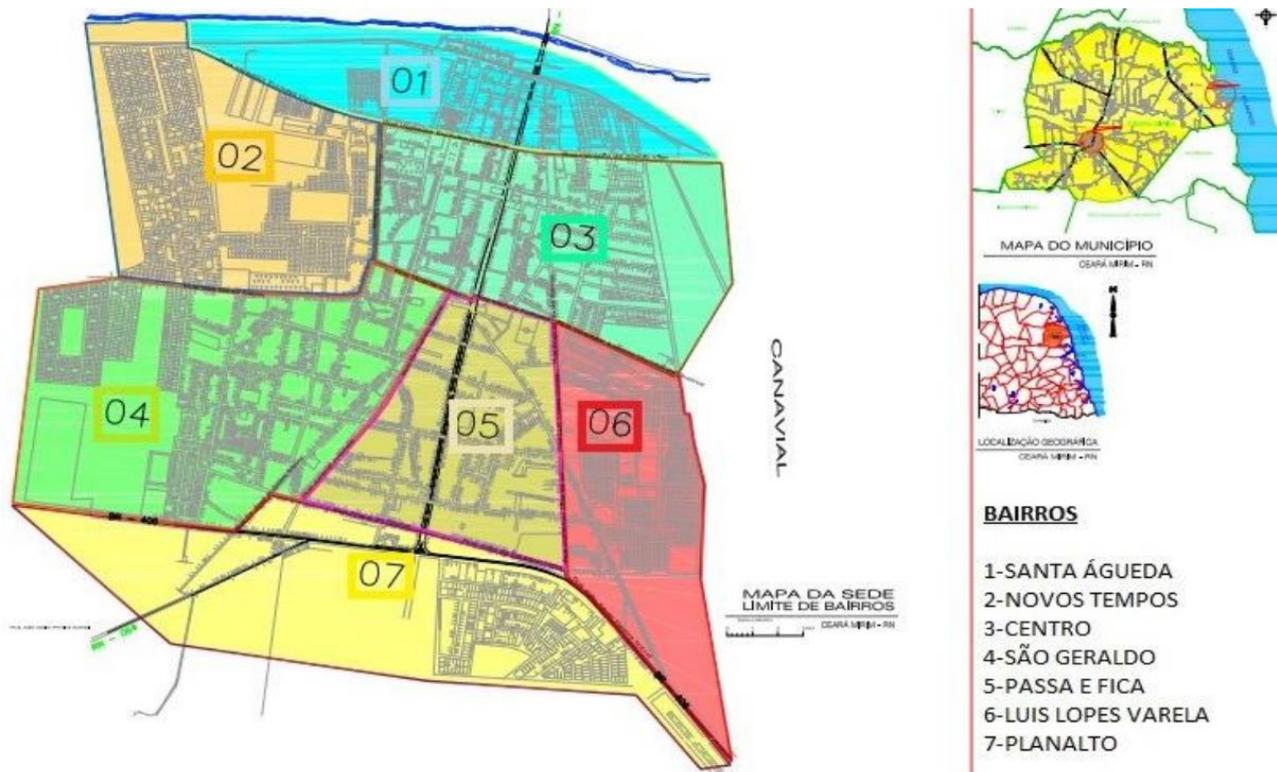
O Plano Diretor de um município é um projeto que tem por objetivo orientar a ocupação do solo urbano, elaborado pelo Poder Executivo Municipal juntamente com uma equipe técnica, sendo um projeto de cunho participativo.

No caso do Plano Diretor de Ceará-Mirim, ele foi elaborado em 2006. Nesse documento está presente a distribuição dos bairros do município, por exemplo.

Segundo esse documento, a cidade está dividida em macrozona urbana e macrozona de expansão urbana. A primeira refere-se aos bairros mais antigos que estão na expansão da sede do município, área já urbanizada, com infraestrutura básica já instalada e sistema viário, que inclui ruas, avenidas, calçadas.

A macrozona urbana de Ceará-Mirim é formada por sete bairros, segundo o Plano Diretor (2006), são eles: Santa Águeda, Centro, Novos Tempos, São Geraldo, Passa e Fica, Luís Lopes Varela e Planalto. Observe a figura 40, nela pode-se identificar os sete bairros que estão ligados a sede do município.

Figura 40 – Macrozona de Ceará-Mirim (2006)



Fonte: Plano Diretor, Ceará-Mirim/RN 2006

As novas áreas urbanas que surgiram foram consideradas como macrozona de expansão urbana, portanto, extensão dos bairros já estabelecidos. Atualmente, o Plano Diretor necessita de uma atualização sobre essas áreas que hoje formam novos bairros, originados a partir de projetos habitacionais. O avanço imobiliário ocorre principalmente às margens da BR-406, e muitos desses necessitam de melhorias na oferta de serviços, já que nem sempre são constituídos por planejamento urbano, o que acarreta a falta de oferta de serviços como saúde, educação, transporte e comércio, básicos a urbanização, esses concentrados na sede da cidade.

Figura 41



Foto: Simone da Silva Costa. Conjunto Habitacional em Ceará-Mirim/RN.

Como o Plano Diretor da cidade data do ano 2006, existem bairros que ainda não estão inclusos no documento, pois nesse período ainda eram loteamentos.

O programa habitacional do governo federal “Minha Casa, Minha Vida” foi criado em 2009 com o objetivo de combater o déficit habitacional. A partir de então surgem loteamentos em Ceará-Mirim financiados pelo programa, são eles: Novo Horizonte, São José, Condomínio Residencial Adriano, Natureza 1, Natureza 2, Maninho Barreto, Aloysio Franco e Guararapes. Atualmente, essas regiões ainda necessitam de serviços urbanos básicos, como um transporte que integre os bairros de Ceará-Mirim, ou serviços de saúde e educação. Portanto, moradores dessas áreas acabam tendo que buscar os serviços ofertados no centro da cidade.

Região Metropolitana

A Região Metropolitana é definida por meio de um processo institucional na esfera federal ou estadual. A Região Metropolitana de Natal foi instituída em 1997 através da Lei Complementar nº 152 de 16 de janeiro, e Ceará-Mirim está desde a sua primeira formação, isso porque tem município que foi incorporado em 2019 como é o caso de Bom Jesus. Observe a figura 42.

A integração metropolitana entre Ceará-Mirim e Natal é considerada muito baixa de acordo com o Observatório das Metrôpoles



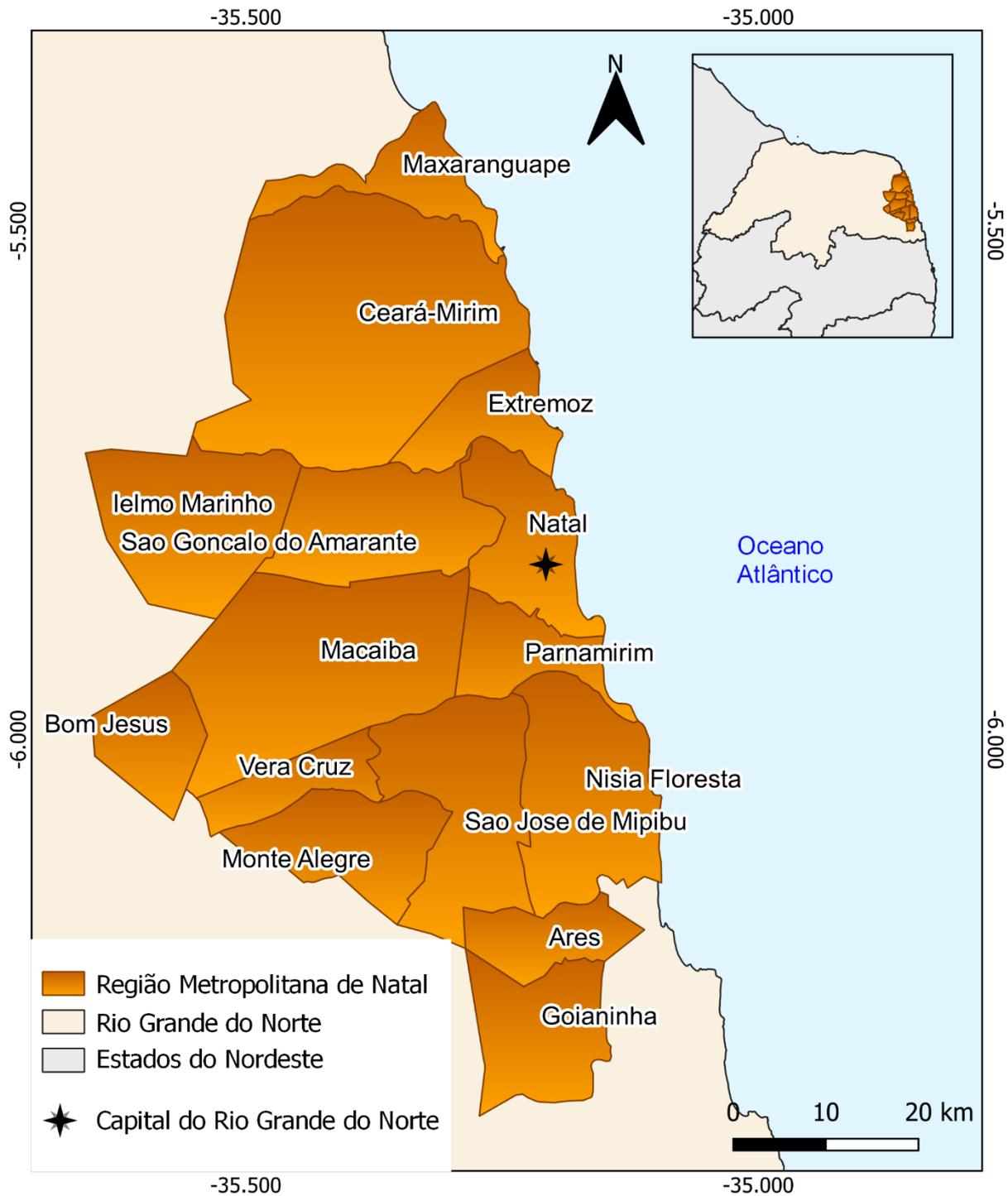
Migração Pendular

Deslocamento diário para realização de alguma atividade como trabalhar e estudar.

(2012), embora parte da população busque serviços ofertados por Natal e ocupem postos de trabalho na capital, o que indica em muitos casos a migração pendular, por exemplo,

Ceará-Mirim não possui transporte integrado com a capital, sendo assim, apresenta a tarifa de transporte diferente da tarifa cobrada em Natal.

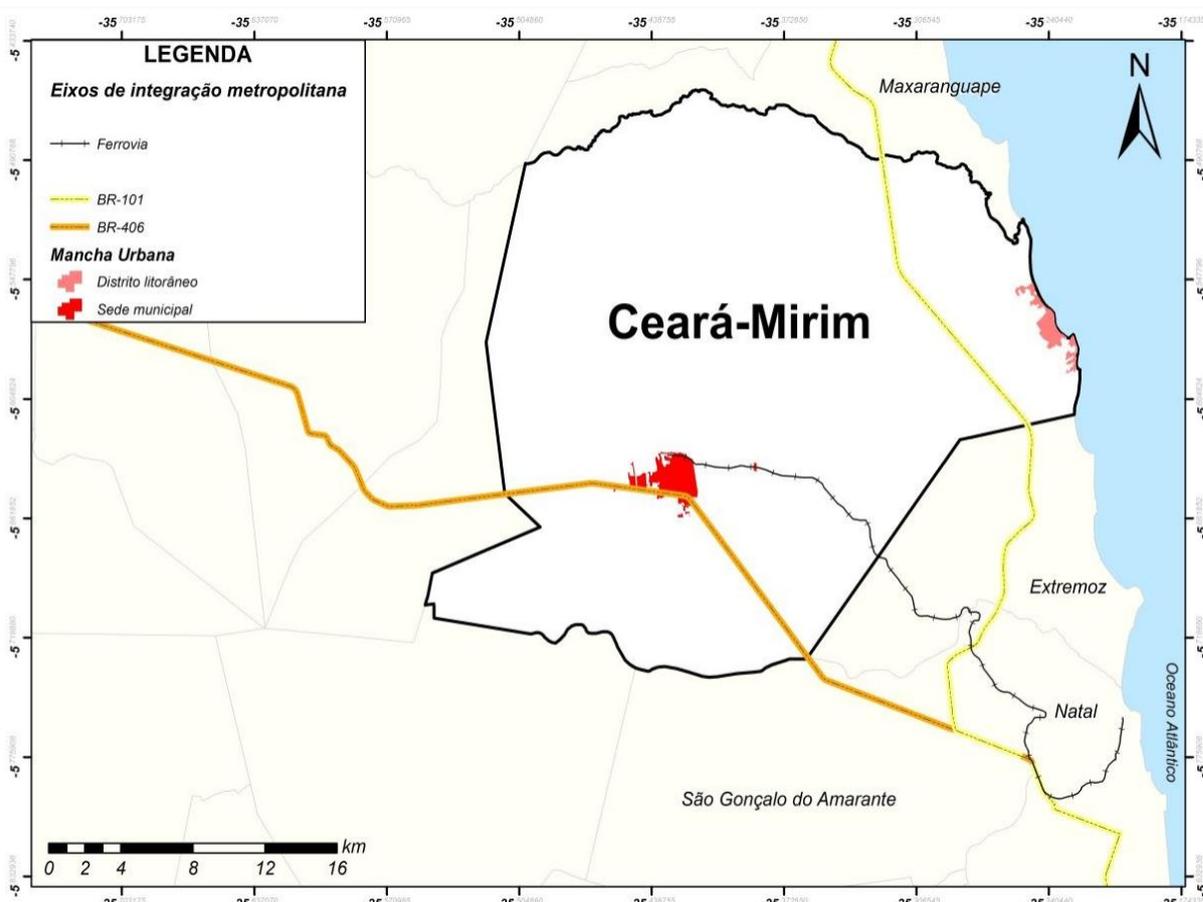
Figura 42 – Região Metropolitana de Natal



Elaboração: Luciana Cristina B. de Araújo
Fonte de dados: IBGE (2019)
Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 20000

O mapa da Região Metropolitana de Natal apresenta os 15 municípios que atualmente compõem essa região. Como se pode observar no mapa, alguns municípios apresentam-se distantes da metrópole Natal. No caso de Ceará-Mirim, embora não esteja limítrofe com a capital, apresenta proximidade, o que faz com que a população cearamirinense busque serviços que não são ofertados no município, como por exemplo teatros, shopping, cinema. Observe a figura 43.

Figura 43– Eixos de Integração Metropolitana



Fonte: Produzido por ALMAPAS, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/20513/1/JoseAvelinoDaHoraNeto_DISSERT.pdf

Os eixos de integração entre Ceará-Mirim e a metrópole Natal ocorrem por meio da ferrovia, BR-101 e BR-406, formando uma rede que permite o transporte, ou seja, o fluxo de pessoas, mercadorias e serviços.

3.5 Infraestrutura e problemas urbanos

A cidade de Ceará-Mirim, assim como em boa parte do Brasil, apresenta problemas relacionados à falta de planejamento e incentivos em políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento do município através da melhoria da sua infraestrutura, e com isso torná-lo atrativo para outros setores da economia.

A infraestrutura compreende o conjunto de elementos estruturais que possibilitam o desenvolvimento das atividades econômicas, como por exemplo, estradas, saneamento básico e rede de energia.

Figura 44 – Transporte ferroviário em Ceará-Mirim



Foto: CBTU/Divulgação

Vamos pensar como se encontram esses elementos na cidade de Ceará-Mirim? Observe a figura 44.

Figura 44 – Censo Demográfico 2010

IBGE

Brasil / Rio Grande do Norte / **Ceará-Mirim**

Selecionar local

Panorama

Pesquisas

História & Fotos

Mapas

Página Inicial Aniversários dos Municípios O que você procura?

UNIVERSO - CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E DOS DOMICÍLIOS	
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	17.289
Classe de rendimento nominal mensal domiciliar	
Condição de ocupação do domicílio	
ALUGADO	2.026
CEDIDO	1.488
PRÓPRIO	13.633
OUTRA CONDIÇÃO	142
Destino do lixo	
COLETADO	10.801
ENTERRADO (NA PROPRIEDADE)	548
JOGADO EM RIO, LAGO OU MAR	5
JOGADO EM TERRENO BALDIO OU LOGRADOURO	777
QUEIMADO (NA PROPRIEDADE)	5.114
OUTRO DESTINO	44
Forma de abastecimento de água	
POÇO OU NASCENTE NA PROPRIEDADE	936
POÇO OU NASCENTE FORA DA PROPRIEDADE	2.557
REDE GERAL	13.100
OUTRA FORMA	
Água da chuva armazenada em cisterna	52
Água da chuva armazenada de outra forma	4
Carro-pipa	112
Rio, açude, lago ou igarapé	40
Outra	488
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário	
TINHAM BANHEIRO	
TINHAM SANITÁRIO	1.096
NÃO TINHAM BANHEIRO NEM SANITÁRIO	357
Existência de energia elétrica	
TINHAM	17.141
NÃO TINHAM	148

Fonte: IBGE (2010).

A tabela da figura 44 está disponível no site do IBGE e apresenta parte das características relacionadas a população e os domicílios de Ceará-Mirim. Como você deve ter observado, há questões relacionadas ao destino do lixo, distribuição de água e até mesmo de energia, como, por exemplo, cerca de 5.114 domicílios queimam o lixo na própria propriedade, o que caracteriza a necessidade que algumas regiões do município possuem em relação a serviços e infraestrutura. Em torno de 357 domicílios visitados declararam que não havia banheiro ou sanitário, vamos refletir sobre esse dado? Podemos relacioná-lo com questões voltadas para a saúde, condições precárias de moradia.

Figura 45



Bairro de Nova Descoberta, Ceará-Mirim/RN.

O município apresenta regiões periféricas onde encontramos problemas como: moradias precárias, violência, população de rua, falta de saneamento de esgoto. Esses problemas estão relacionados as

questões que envolvem as políticas públicas e o planejamento urbano, pensar esses espaços é necessário para que as ações possam ser efetivas nas problemáticas citadas.

Embora, ainda existam problemas relacionados a infraestrutura, houve um avanço no processo de urbanização de Ceará-Mirim, impulsionado por fatores como já citado anteriormente, além de questões voltadas para as esferas política e econômica. A chegada do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e a construção do Estádio Manoel Dantas Barreto são exemplos de agentes que impulsionaram o desenvolvimento local.



ATERRO SANITÁRIO



O projeto de criação do Aterro Sanitário da Região Metropolitana de Natal surgiu como a solução para o grave problema de tratamento e destinação final dos Resíduos Sólidos Urbanos dos municípios da Região

Metropolitana de Natal.

O aterro sanitário é um projeto de engenharia ambiental, como uma série de procedimentos e estruturas que garantam preventivamente a proteção do meio ambiente, minimizem ou até mesmo eliminem os impactos considerados mais significativos, mas que são inerentes ao processo de disposição final de resíduos.

A escolha do local de instalação do aterro sanitário da Braseco foi bastante criteriosa, de forma que pudesse cumprir as exigências normativas e critérios contratuais, e atender amplamente o maior número de municípios e outros clientes da região. O empreendimento ocupa uma área total de 90 ha, sendo 60 ha destinados à descarga de resíduos sólidos e semissólidos Classe II (conforme NBR-10004/04). O dimensionamento de projeto é para o recebimento de 1.300 toneladas de resíduos por dia.

O desenvolvimento do Projeto Executivo da obra se fundamentou essencialmente em critérios de engenharia e normas específicas operacionais de Aterros Sanitários, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais causados pela disposição inadequada dos resíduos da região, revertendo o quadro dos lixões e/ou aterros

controlados municipais, localizados nas Cidades de Natal e Ceará-Mirim, extensiva a toda a área metropolitana.

O Aterro Sanitário da Braseco está em operação desde o dia 24 de junho de 2004, licenciado pelo órgão estadual de meio ambiente – IDEMA – RN, através da Licença de Operação nº 380/04, e tem uma previsão de funcionamento de 25 anos. Anualmente é feita a renovação da Licença de Operação junto ao órgão.

O Aterro Sanitário da BRASECO S/A, além de resolver à problemática do Município do Natal, serve também, para a destinação final de todo o lixo produzido na sua área metropolitana, na medida em que os municípios vizinhos vêm aderindo ao sistema, constituindo-se numa solução para as localidades de interesse turístico, que geralmente realizam uma disposição inadequada de resíduos sólidos, comprometendo a saúde pública e o meio ambiente. Atualmente alguns municípios mais distantes, fora da região metropolitana, também estão destinando seus resíduos ao aterro sanitário, bem como grandes geradores particulares.

Texto disponível em: <https://www.braseco.com.br/>

1- Qual a diferença entre um aterro sanitário e um lixão? Pesquise.

2- O Aterro Sanitário da Região Metropolitana de Natal está localizado na comunidade de Massaranduba, em Ceará-Mirim/RN. Que interferências ambientais negativas a população dessa área pode enfrentar caso não haja uma operação adequada desse aterro?

HORA DE EXERCITAR



1- Diferencie as atividades econômicas da zona rural e da zona urbana do município de Ceará-Mirim.

CEARÁ-MIRIM	
ATIVIDADES ECONÔMICAS	
ZONA RURAL	ZONA URBANA

- Reflita sobre os agentes transformadores do campo e da cidade, em seguida, cite exemplos da ligação entre a zona rural e a zona urbana do município de Ceará-Mirim.

2- Observe a imagem da obra MST do ano de 2008 do artista Júlio Siqueira. Com predominância do espaço rural em seu território, explique a importância dos assentamentos rurais para o



município de Ceará-Mirim, dando destaque à importância dos movimentos sociais do campo.

3- Observe a charge, reflita, e em seguida responda: que problemas o descarte incorreto do lixo pode acarretar?



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2019/03/charge-lixo-na-rua-cidade.html>

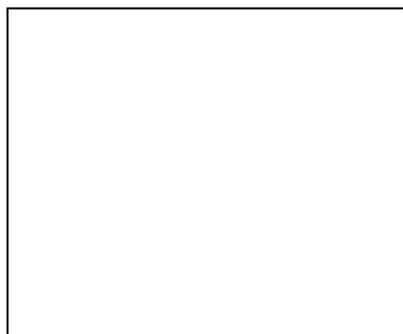
4- Como o Programa "Minha Casa, Minha Vida" contribuiu para a formação e ocupação de novos bairros em Ceará-mirim? Quais problemas de infraestrutura essas áreas enfrentam?

DESAFIO GEOGRÁFICO

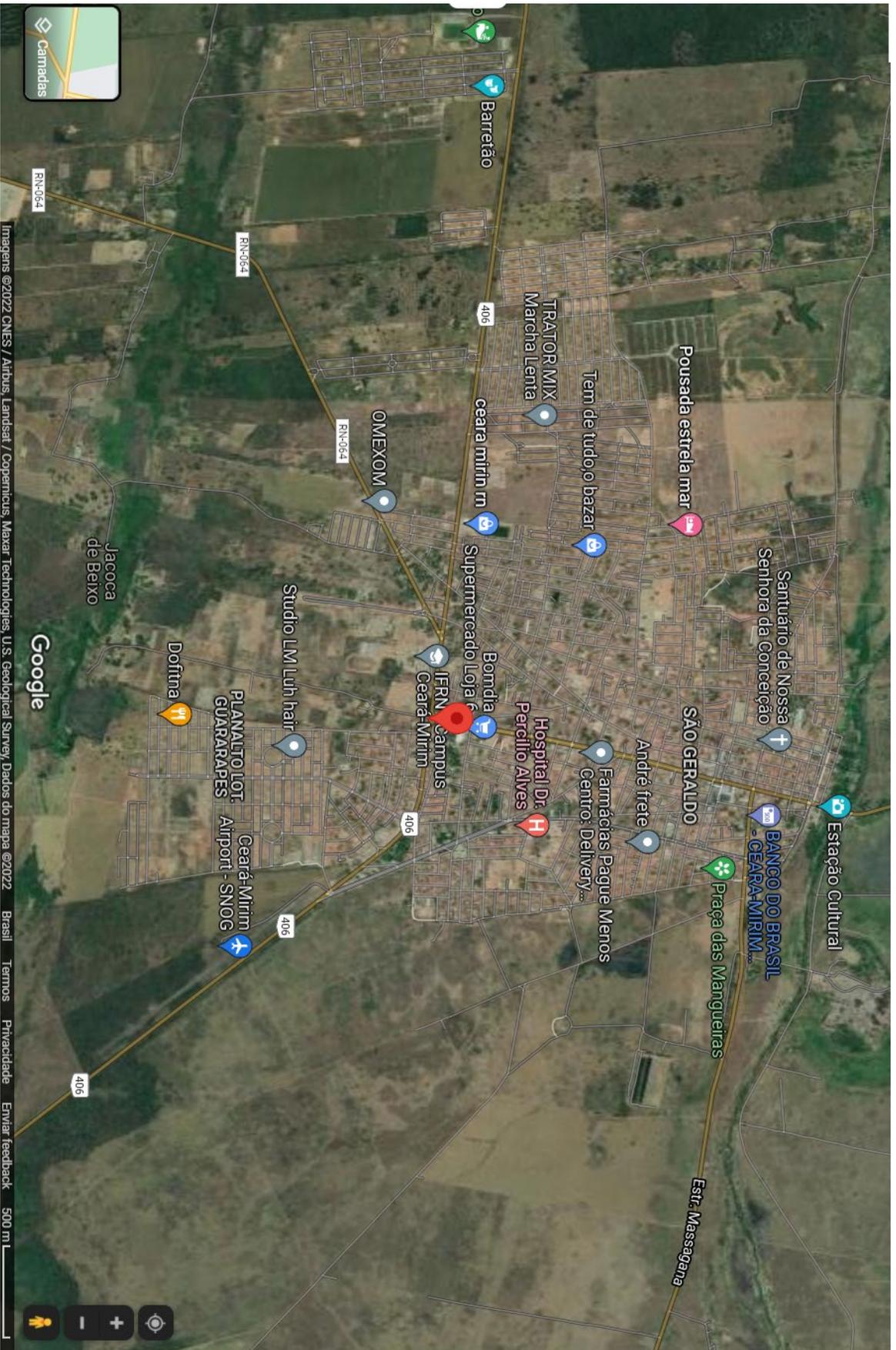


A imagem a seguir é um recorte do município de Ceará-Mirim. Observe os elementos presentes na imagem e em seguida siga as instruções:

- 1- Contorne de vermelho a área que corresponde à zona urbana do município.
- 2- Marque um X nas áreas que correspondem à zona rural de Ceará-Mirim.
- 3- Circule o Hospital de azul.
- 4- Crie um outro símbolo para o Hospital.



- 5- Agora que você já conhece melhor o espaço urbano de Ceará-Mirim responda: quais elementos da infraestrutura urbana você sente falta no município de Ceará-Mirim?



Prezado Professor;

A Quarta Unidade do livro didático Geografia de Ceará-Mirim tem como objetivo analisar os aspectos demográficos e sociais do município através de gráficos e tabelas.

Reforça a mestiçagem do povo cearamirinense e a importância da cultura indígena viva em nossa sociedade, assim como a busca por identidade dos povos afrodescendentes.

Encaminha atividades para a pesquisa cultural do município através de artistas locais, tratando a atualidade na arte do Ceará-Mirim.

A Unidade 4 "Indicadores Demográficos e Aspectos Culturais" se divide em três capítulos:

4.1 Aspectos Demográficos (Apresenta as características da população do município de Ceará-Mirim com o objetivo de analisar seus aspectos e transformações demográficas);

4.2 Indicadores Sociais (Tem por objetivo analisar as desigualdades socioeconômicas da população cearamirinense);

4.3 Aspectos Culturais (Apresenta a dinâmica cultural do município através das manifestações atuais da população).

Toda a unidade apresenta QRCODE, links, glossário na própria página de conteúdo, texto complementar e desafio para auxiliar o trabalho dos professores e permitir diferentes dinâmicas nas aulas.

Objetos de Conhecimento	Habilidades	Temas, Noções e Conceitos	Competências Gerais
<i>Desigualdade social e o trabalho</i>	<i>(EF07GE07)</i> <i>(EF07GE08)</i>	<i>Aspectos Demográficos;</i>	<i>Competência 4 específica de Geografia;</i>
<i>Diversidade e dinâmica da população local</i>	<i>(EF08GE02)</i> <i>(EF08GE03)</i>	<i>Indicadores Sociais;</i> <i>Pirâmide Etária.</i>	<i>Competência 1 específica de Ciências Humanas;</i> <i>Competência 4 específica de Ciências Humanas;</i> <i>Competência geral 3.</i>

INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ASPECTOS CULTURAIS



O Quilombo Coqueiros, em Ceará-mirim-RN, foi certificado como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares.

Comunidades Quilombolas:
Conforme o art. 2º, do Decreto n.º 4.887, de 20 de novembro de 2003, “consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.”

Fonte: Fundação Cultural Palmares.

- 1- O que significa para a comunidade de Coqueiros ser um remanescente de quilombo?
- 2- Na sua opinião qual a importância de reconhecer as comunidades quilombolas?

4

INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ASPECTOS CULTURAIS



O que vamos explorar?

4.1 Aspectos Demográficos

4.2 Indicadores Sociais

4.3 Aspectos Culturais

4.1 Aspectos Demográficos

O Rio Grande do Norte, em 2021 apresenta uma população estimada em 3.560.903 habitantes e Ceará-Mirim é o sexto município mais populoso desse estado com uma população aproximada de 74.268 pessoas, ficando atrás apenas de Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Macaíba. Os seis municípios juntos concentram 48,4% da população do estado.

A densidade demográfica do município, de acordo com o último Censo Demográfico (2010) foi de 94,07 hab/km². De acordo com o mesmo Censo, 50,47% da população eram mulheres e 49,53% homens, e como já

Densidade Demográfica



É um índice demográfico que estabelece o número de habitantes por quilômetro quadrado. Sua importância está na distribuição da população.

foi visto, quase metade dessa população se concentra no campo.



Censo Demográfico

Pesquisa desenvolvida pelo IBGE para contar a população, assim como identificar as suas características, essa pesquisa deve acontecer a cada dez anos.

Seguindo o critério utilizado pelo IBGE, a população brasileira está dividida entre negros, brancos, índios, pardos e amarelos, o aspecto utilizado para essa divisão é a cor. Os dados apresentados no último Censo Demográfico (2010) 45,5% da população brasileira se autodeclarou branca, quando observamos a figura 47 da

página 98 percebemos que no caso de Ceará-Mirim 26,7% da população se declarou branca, tendo um maior número de pessoas que se autodeclararam pardas (63,52%).

Figura 46



Artista: Júlio Siqueira. Obra: *União das Diferenças*. Óleo sobre tela, 2011



Características da população de Ceará-Mirim/RN



SCAN ME

quando observamos os dados da tabela apenas 0,2% da população de Ceará-Mirim se declarou indígena.

Com o processo de mestiçagem da população brasileira e por consequência da cearamirinense, muitas pessoas se declararam parda, porém, como foi visto em outras unidades do livro, a ocupação do território se deu inicialmente pela população indígena e embora haja relatos históricos do processo violento contra essas populações ainda há de se perceber que existe uma descendência desses povos, mas

O que é Potiguar.



<https://natalrn.com.br/o-que-e-potiguar/>

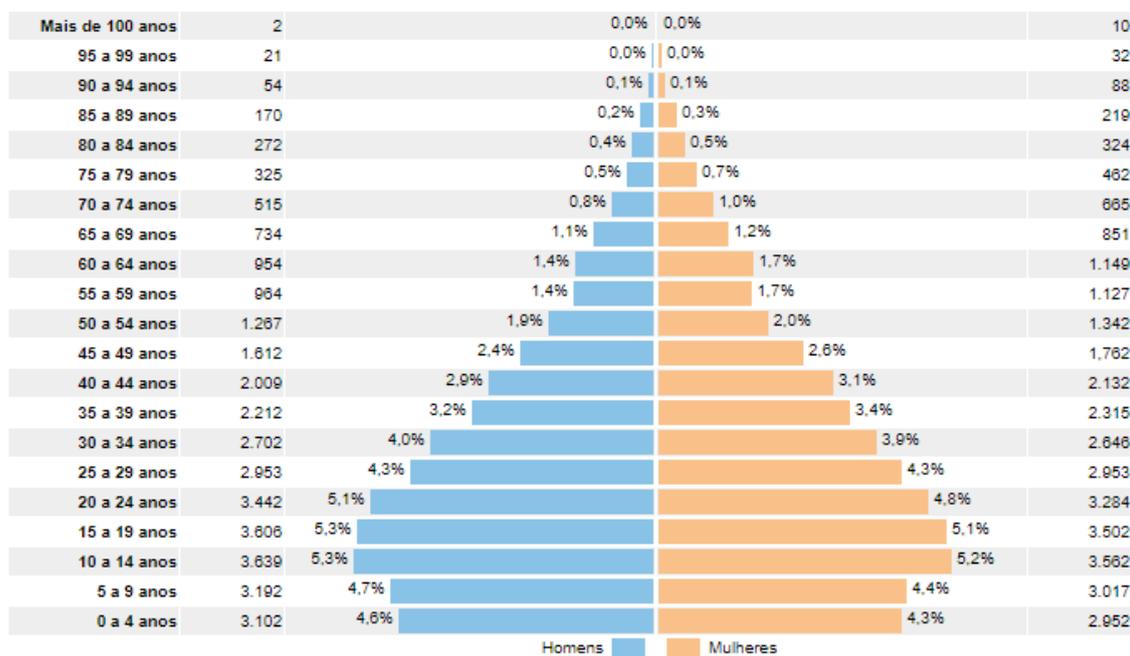
Figura 47

Tabela 2093 - População residente por cor ou raça, sexo, situação do domicílio e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População						
Variável - População residente - percentual do total geral						
Município - Ceará-Mirim (RN)						
Situação do domicílio - Total						
Grupo de idade - Total						
Ano - 2010						
Sexo - Total						
Cor ou raça						
Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
100,00	26,27	8,44	1,57	63,52	0,20	-
Fonte: IBGE - Censo Demográfico						

Fonte: IBGE (2010)

Quando se analisa o critério idade é possível fazer o uso do gráfico de Pirâmide Etária, onde encontramos a população de Ceará-Mirim dividida por faixas de idade e por gênero (masculino e feminino). Analise a figura 48.

Figura 48 – Ceará-Mirim (2010)



Fonte: IBGE (2010)

Quando se observa a pirâmide etária do município, encontramos em sua base a população jovem, classificada de 0 aos 19 anos, portanto é possível associar a base aos dados de natalidade (nascimentos). No centro do gráfico estão as faixas de idade adultas (20 a 59 anos) e topo estão os idosos (mais de 60 anos).

A Pandemia do COVID-19 iniciada em 2020 juntamente com questões políticas inviabilizaram o Censo Demográfico de 2020, por isso os dados estão relacionados as estimativas analisadas pelo IBGE.

Na pirâmide de 2010 do município de Ceará-Mirim ainda há uma predominância da população jovem, embora a expectativa de vida do cearamirinese tenha aumentado, o que significa um maior número de idosos. As mudanças nos aspectos demográficos devem ser analisadas no processo de planejamento das ações públicas, isso ocorre porque imaginem o aumento da população idosa no município, existem fatores que interferem na longevidade assim como há consequências nesse

processo, interferindo até mesmo nas questões relacionadas a disponibilidade de mão de obra.

4.2 Indicadores Sociais

Os Indicadores Sociais têm por objetivo analisar a qualidade de vida de uma população, portanto, o acesso aos serviços como saúde e educação, moradia, bens. Esses dados devem contemplar as diferenças da sociedade brasileira demonstrando a marcante desigualdade social.

Figura 49 – Desigualdade Social



Fonte: Moisés Cartuns.

Para iniciar o estudo sobre os dados sociais da esfera cearamirinense utilizaremos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município. Esse indicador tem uma variação de 0 a 1, quanto

mais próximo esse dado estiver do 1 mais desenvolvida é a região analisada.

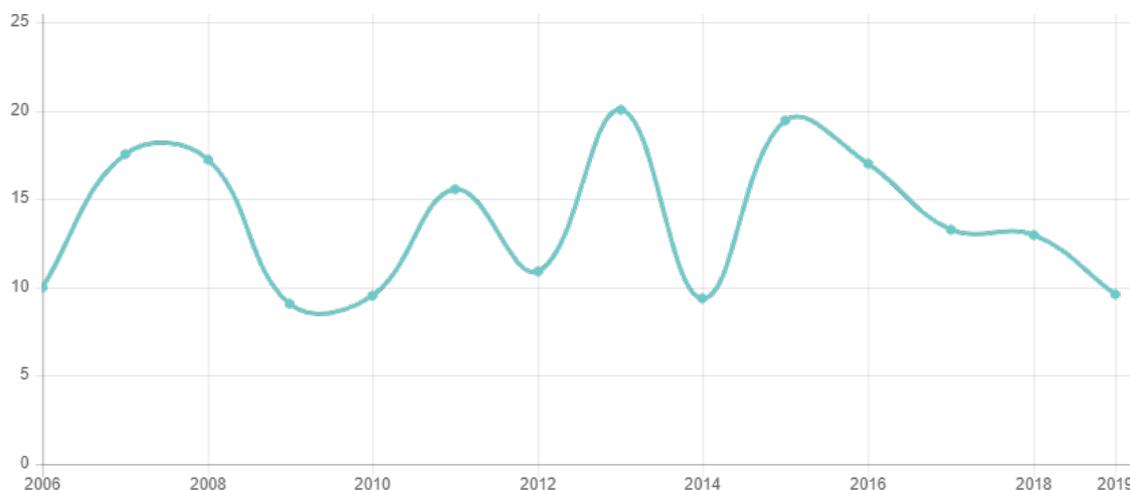
Você deve estar se perguntando como chegamos ao resultado do IDH. Para chegar ao resultado são analisados a renda (per capita), a longevidade e a educação. É importante lembrar que esses dados são médias (um conjunto de dados com um único valor) sendo assim, não tratam de forma direta os dados da desigualdade de renda.

O IDHM de Ceará-Mirim apresenta um valor considerado médio segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010 o município apresentou um índice de 0,616, o que coloca Ceará-Mirim na posição 63º considerando o nível estadual.

A representação da desigualdade de renda pode ser avaliada através do índice de Gini, que basicamente aponta a diferença entre os mais pobres e os mais ricos, sua variação também ocorre de 0 a 1, quanto mais próximo do 0 significa menor desigualdade, ou seja, um índice positivo, o valor aproximado a 1 indica maior concentração de renda. O valor do índice de Gini para o município de Ceará-Mirim até 2010 de acordo com a PNUD era de 0,526. Nesse período 18,85% dos cearamirinsenses viviam entre a indigência e a pobreza e 13,96% viviam abaixo da linha da pobreza. Isso porque os 20% mais ricos concentravam 54,66% da riqueza total do município, já os 20% mais pobres concentravam apenas 3,05%.

Há um outro indicador importante para analisar as condições sociais do município, a taxa de mortalidade infantil, os dados indicados na figura 50 estão presentes nos índices do IBGE no ano de 2019. Observe a figura.

Figura 50 – Ceará-Mirim: Taxa de Mortalidade Infantil (2019)



Fonte: IBGE (2019)

O gráfico demonstra a evolução da taxa de mortalidade infantil nos anos de 2006 a 2019. Esse indicador demonstra o número de óbitos a cada mil nascidos vivos, no caso do município de Ceará-Mirim esse valor foi de 9,61 no ano de 2019. A mortalidade infantil em sua maioria ainda ocorre por causas que podem ser evitadas por ações de prevenção de saúde como as consultas pré-natais feitas pela gestante e a imunização através da vacinação.

4.3 Aspectos Culturais

As manifestações culturais de um povo são a expressão da sua identidade, dos seus rituais, das suas celebrações. Danças, comidas, religiosidade e literatura são exemplos de expressões que representam os aspectos que envolvem a cultura de um povo.

O município de Ceará-Mirim tem diversas atividades que reforçam as características marcantes da sua população, embora ainda haja uma representação muito forte de uma Ceará-Mirim de barões e

senhores de engenhos, os povos que originaram a classe trabalhadora do município e ocupação inicial dessas terras resistem através das suas manifestações culturais, para exemplificar temos o grupo folclórico Caboclinhos, que representam a influência da cultura indígena, e a comunidade quilombola Coqueiros.

Figura 51 – Caboclinhos: Patrimônios Vivos do Rio Grande do Norte



A maioria dos integrantes do grupo Caboclinhos pertencem a uma mesma família e desde 1999 que o senhor Severino Roberto (Mestre Birico) preside o grupo e conta com o apoio do seu sobrinho Fabrício Marques.

A arte da capoeira também é uma expressão cultural presente no município, uma representação da do cultura afro-brasileira, mistura dança, luta, música e ritmo. Entre as escolas de capoeiras se destaca no município a Berimbau e Arte como mostra a figura a seguir.

Figura 52



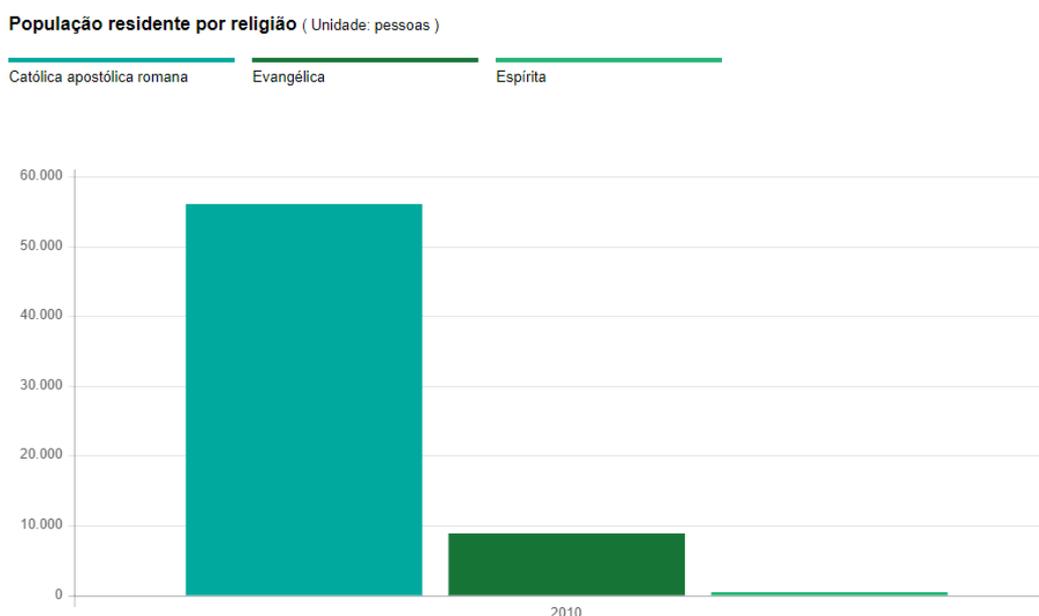
Outro destaque da cultura herdada dos indígenas potiguaras é o trançado de palha no distrito de Massaranduba, as artesãs trançam a palha na carnaúba que se transformam em itens como cestos, bolsas e chapéus.

Figura 53



A religiosidade é um aspecto marcante na cultura do cearamirinense. No último Censo, boa parte da população de Ceará-Mirim se considerou católica, mas o Censo trouxe resultados apenas de três grupos religiosos: católicos, protestantes e espíritas. Observe a figura 54.

Figura 54 – Ceará-Mirim: Religião



Fonte: IBGE (2010)

O gráfico sobre a religião de Ceará-Mirim não trouxe a representação das religiões afrodescendentes como a Umbanda e Candomblé. Atualmente, no município acontecem diversas manifestações que representam a diversidade religiosa presente nele.

A festa da padroeira de Nossa Senhora da Conceição acontece no dia 8 de dezembro. A festividade religiosa é tradicionalmente conhecida e a Igreja Matriz foi elevada à categoria de Santuário de Nossa Senhora da Conceição, no ano de 2021.

Figura 55 – Santuário de Nossa Senhora da Conceição



*Igreja Matriz de Ceará-Mirim ganha status de Santuário na Grande Natal —
Foto: Anna Alyne Cunha/Inter TV Cabugi.*

A cultura evangélica apresenta uma semana de festividade religiosa, instituída pelo projeto de lei municipal n.º 64/2018. O período ocorre anualmente, entre 07 e 13 de novembro, e seu encerramento ocorre no dia 14 de novembro, quando se comemora o Dia do Evangélico, instituído pela Lei Municipal nº 1.560/2010.

Figura 56 – Inauguração Praça da Bíblia (2021)



Monumento da Praça da Bíblia esculpido pelo artista Fábio de Ojuara.

O município ainda conta com uma estátua de Iemanjá, em homenagem às religiões de descendência africana, como a Umbanda e o Candomblé. A estátua foi esculpida pelo artista Fábio de Ojuara, e sua inauguração aconteceu no dia 17 de dezembro de 2021.

Figura 57 – Inauguração Estátua de Iemanjá (2021)



Estátua de Iemanjá esculpida pelo artista Fábio de Ojuara.

Embora as manifestações religiosas estejam presentes de forma marcante no cotidiano da população cearamirinense, há diversas outras formas de manifestações dessa cultura. O município apresenta uma vasta lista de artistas entre eles, artesãos, escritores, teatrólogos, pintores, que se dividem entre os mais antigos tradicionalmente conhecidos na história de desenvolvimento espacial de Ceará-Mirim, e os que atuam nos dias atuais contribuindo para manter viva a essência das manifestações culturais do município. Para representar a cultura viva e marcante dos artistas da terra cearamirinense conheça um pouco do trabalho do artista Daniel Torres e Júlio Siqueira.

Daniel Torres

O Artista Daniel Torres domina várias linguagens artísticas, que une artes visuais e artes cênicas, além de encenar o artista também produz. Sua arte já alcançou cidades brasileiras como Rio de Janeiro, Fortaleza e Curitiba, além de fazer exposições em países como Áustria e Itália.

Figura 58 – “Pelo Pescoço”



Artista Daniel Torres

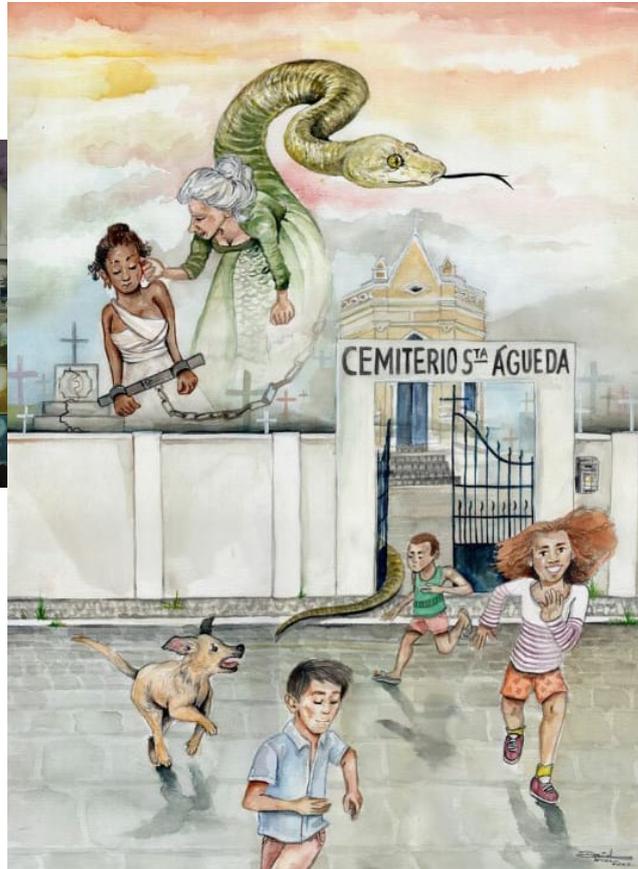
feminicídio

É o homicídio praticado contra a mulher por motivação de discriminação de gênero, ou seja, pelo fato de ela ser mulher. A Lei do Femicídio é a 13.104/15.

Por que você acha que o artista escolheu a girafa para representar a cabeça da mulher?

O trabalho de Daniel Torres expressa desde questões mais particulares ao como o mundo está fluindo, a arte é uma resposta a análise de mundo do artista, como por exemplo a sua exposição “Pelo Pescoço” que trata da temática do feminicídio.

Figura 59 - “Lendas em Aquarela” /Daniel Torres



Sobre o município de Ceará-Mirim o artista possui um trabalho recente com a representação das lendas cearamirinsenses, intitulado “Lendas em Aquarela”.


“Lendas em
Aquarela” – Artista
Daniel Torres



<https://www.youtube.com/watch?v=I-L4gJbRSkQ>

Júlio Siqueira

Nascido em 22 de novembro de 1988 na cidade de Ceará-Mirim/RN, o artista Júlio Siqueira se formou em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no ano de 2015. Através do gosto pela arte aos treze anos passou a produzir desenhos de fisionomia humana por encomenda, trabalho que ainda realiza.

Figura 60 – Hipnose Coletiva



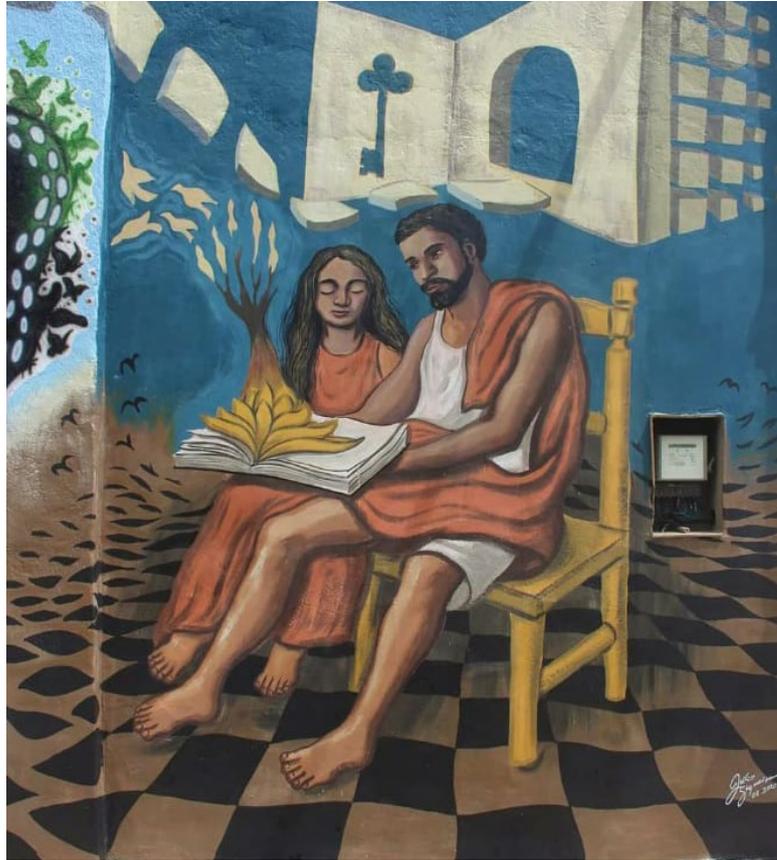
Obra Hipnose Coletiva. Óleo sobre tela, 2018. Artista Júlio Siqueira.



O que o artista Júlio Siqueira quis retratar na sua obra “Hipnose Coletiva”?

As pinturas do artista expressam uma linguagem simbólica que busca retratar temas da existência humana, representa o seu interior e olhar reflexivo sobre as coisas. Nos muros da cidade também é possível observar obras do artista, um exemplo, é na Biblioteca Municipal José Pacheco Dantas, como demonstra a figura 61.

figura 61 – Pintura no muro da biblioteca municipal



Obra de Júlio Siqueira



Você já ouviu falar em Surrealismo? Pesquise a respeito.

As obras do pintor Júlio Siqueira possui os traços surrealistas com cenas irreais e valorização do inconsciente, com pensamento livre que permite a criação e a expressão espontânea do artista.

LEITURA COMPLEMENTAR



Em todo o estado do Rio Grande do Norte, existem marcas da presença indígena, sejam lugares, com suas denominações de origem tupi ou tarairiú, sejam sítios arqueológicos ou ainda monumentos históricos que se referem a uma contínua ocupação do espaço por populações que foram invisibilizadas.

Ceará-Mirim e Mato Grande

No início da ocupação portuguesa, estima-se que havia 16 aldeias com 11.200 pessoas no território entre Ceará-Mirim e Guajiru. A criação de gado e a exploração do sal, atividades iniciadas pelos portugueses e, posteriormente, pelos holandeses, a partir de 1633, impulsionaram a colonização para o norte do estado, o que acirrou os conflitos com as populações indígenas que ocupavam o território (potiguara). Em 1702, os janduís foram levados para a ribeira do rio Ceará-Mirim (N. Sra. da Aparecida). Dois aldeamentos importantes foram instalados próximo a rios – Ceará-Mirim e Extremoz.

A antiga aldeia de Nossa Senhora da Piedade do Ceará-Mirim recebeu os tucuriçu, os arariú, os paiacu-açu e os capela, que teriam sido aldeados às margens do rio Água Azul. Boca da Mata e Rio dos Índios conservam na toponímia a memória da presença indígena. Muitos conflitos territoriais existem desde a primeira metade do século XVIII e envolvem importantes famílias, como os Carneiro da Cunha, que queriam retirar uma parte da terra conhecida como Cidade dos Veados, concedida aos jesuítas para usufruto dos índios. Ainda na década de 1810, índios soldados exigiam a demarcação da Cidade dos Veados como área indígena. A construção da igreja de Nossa Senhora

da Conceição foi iniciada em 1858 por Frei Serafim de Catânia e foi finalizada por volta de 1900.

Desde a década de 1950, a Cidade dos Veados é conhecida como Rio dos Índios. O rio mais importante da região era o Rio do Meio.

Guia Cultural Indígena. Rio Grande do Norte.

Texto disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/arquivos/guia-cultural-indigena-do-rio-grande-do-norte>

- 1- Quais as toponímias (nomes) que existem em Ceará-Mirim sugerem a origem indígena?**
- 2- Pesquise sobre a história da Comunidade de Rio dos Índios e faça um registro no caderno sobre a sua origem.**

HORA DE EXERCITAR



1- A densidade demográfica do município de Ceará-Mirim é de 94,07 hab/km², com quase metade da sua população vivendo no campo. Cite alguns fatores que podem ter contribuído para essa concentração populacional no campo diferentemente do que ocorre no restante do país.

2- Observe a Pirâmide Etária da página 96 e descreva o comportamento populacional do município de Ceará-Mirim.

3- Qual o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Ceará-Mirim? O que significa ter um IDH médio?

4- A população cearamirinense possui uma cultura bastante diversa que pode ser representada através de várias manifestações. Para representar a cultura cearamirinense escolha um artista do passado e outro do presente e desenvolva a seguinte pesquisa:

ARTISTAS CEARAMIRINENSES		
	PASSADO	PRESENTE
ARTISTA		
BIOGRAFIA RESUMIDA		
PRINCIPAIS OBRAS		

5- A imagem abaixo traz uma pintura em aquarela de 2019, do artista cearamirinense Daniel Torres. Escreva a sua impressão sobre a obra e destaque os dois principais problemas que a pintura expressa.



DESAFIO GEOGRÁFICO



Entrevista

A população total de Ceará-Mirim não é formada apenas por pessoas que nasceram no município. Realize uma entrevista com algum parente, vizinho ou conhecido, por exemplo, que não tenha nascido em Ceará-mirim.



Roteiro

- 1) De que lugar você veio? (município, UF, país).
 - 2) Onde você nasceu?
 - 3) Qual foi o motivo da mudança?
 - 4) Quais foram as principais dificuldades que você encontrou ao chegar aqui?
 - 5) Você sente saudades do lugar de onde veio?
 - 6) Você costuma visitar sua cidade de origem?
 - 7) Gostaria de voltar a residir na sua cidade de origem?
 - 8) Alguém mais da sua família deixou a cidade de origem?
- Após conseguir realizar a entrevista, compartilhe com os colegas os seus resultados através de uma roda de conversas.

Referências

AB'SÁBER, A. N. **O Nordeste Brasileiro e a Teoria dos Refúgios, Trópico e Meio Ambiente**. Anais do Seminário de Tropicologia, Recife, 2002.

BARTOLOMEU, Marcílio. **Prefeitura Padroniza Feira Livre**. 2022. Disponível em: <https://cearamirim.rn.gov.br/prefeitura-padroniza-feira-livre/>. Acesso em: 11 mar. 2022.

_____. **Canteiro de obras de Muriú mudou o cenário da praia**. 2022. Disponível em: <https://cearamirim.rn.gov.br/canteiro-de-obras-de-muriu-mudou-o-cenario-da-praia/>. Acesso em: 11 mar. 2022.

_____. Grupo **Caboclinhos de Ceará-Mirim, ganha votação on-line da 27º FIART**. 2022. Disponível em: <https://cearamirim.rn.gov.br/grupo-caboclinhos-de-ceara-mirim-ganha-votacao-on-line-da-27o-fiart/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

Brasília: **IPEA**, 2021. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA).

CÂMARA, Yasmini. MP investiga SAAE de Ceará-Mirim por ter praticado possíveis crimes ambientais. **CearáMirimNotícias**. Ceará-Mirim, 6 mai. 2020. Disponível em: <https://cearamirimnoticias.com.br/mp-investiga-saae-de-cearamirim-por-ter-praticado-possiveis-crimes-ambientais/>. Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

CLIMATE-DATA.ORG. **Ceará-Mirim**. Disponível em: < <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rio-grande-do-norte/ceara-mirim-31575/>>. Acesso em: 20 de jan. de 2020.

COSTA, Simone da Silva. **Minha casa, minha vida, minha exclusão**: violações do direito à moradia em Ceará-Mirim RN. 2015. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/minhacidade/15.180/5606>. Acesso em: 11 jan. 2021.

Ceará-Mirim (RN). In: ENCICLOPÉDIA dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. v. 17. p. 50-54. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_17.pdf. Acesso em: 20 de jan. de 2021.

CORREA, A.C.de B., TAVARES, B. de A. C., MONTEIRO, K. de A., CAVALCANTI, L. C. de S. e LIRA, D. R. de. **Megageomorfologia e morfoestrutura do planalto da Borborema**. Revista do Instituto Geológico, São Paulo, 31 (1/2), 35-52, 2010

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010.

Igreja Matriz de Ceará-Mirim recebe título de Santuário de Nossa Senhora da Conceição no RN. **G1**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/12/08/igreja-matriz-de-ceara-mirim-recebe-titulo-de-santuario-de-nossa-senhora-da-conceicao-no-rn.ghtml>. Acesso em: 11 jan. 2022.

INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL. **Rio Grande do Norte**. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/TCM%20-%20primeira%20turma/arquivos/6187tcm_janaina_carla.pdf. Acesso em 20 de jan. de 2021.

HORA NETO, José Avelino da. **Dinâmica de Expansão Urbana de Ceará-Mirim/RN: Aspectos Locais e Metropolitanos?** Dissertação (Mestrado em Estudos Urbanos e Regionais) -Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p.112. 2015.

Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE. 2ª ed. Disponível em: <https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/manual-tecnico-da-vegetacao-brasileira.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

PESSOA, Ana Beatriz Silva. **Religiosidade e Poder em Ceará-Mirim/RN: O Caso Monsenhor Rui Miranda**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p.174. 2011.

REVISÃO DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA. RBMA, 2008. Página inicial. Disponível em: http://www.rbma.org.br/rbma/rbma_fase_vi_06_estados_rn.asp. Acesso em 20 de jan. de 2021.

SIGUEIRA NETO, Cícero Marques. **Integração Espacial Urbana em Ceará-Mirim: Proposições urbanísticas para a integração de áreas segregadas na sede municipal**. Monografia – Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 2011.

SOARES, Ilton Araújo. **Análise da Degradação Ambiental das Áreas de Preservação Permanente localizadas no Estuário do Rio Ceará-Mirim**. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – PRODEMA, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

SOUZA, Deickson Lennon Galvão de. SOUZA, Fabiano Clementino Alves de. SOUZA, Wisler Juliano Araújo de. **A Territorialização dos Movimentos do Campo no Município de Ceará-Mirim**. 2010. Disponível em: <http://congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/376/247> Acesso em: 12 de fevereiro de 2021.

SOUSA, Silvio Braz de. SANTOS, Sousa Daniel Carlos Alves. **Vulnerabilidades Socioambientais nas Unidades de Conservação (UC's) nos Municípios Defrontantes com o Mar (RN). 2021.**

PEDRO, Joan. **MST distribui alimentos em Ceará-Mirim/RN em denúncia ao governo Bolsonaro.** 2020. Disponível em: <https://rn.cut.org.br/noticias/mst-distribui-alimentos-em-ceara-mirim-rn-em-denuncia-ao-governo-bolsonaro-fa57>. Acesso em: 21 jan. 2021.

